

SANCIONADO O ABONO PARA OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS MARGEM DE LUCRO DE 30 % NOS ARTIGOS DE NATAL

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

EM VOTAÇÃO HOJE NA CAMARA O CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES

(Texto na página política)

LUTARRÃO NO LADO DOS ESTADOS UNIDOS

A MANHÃ
ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.871
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: OTAVIO LIMA

Importante discurso do ministro britânico "O momento não é para críticas", diz Attlee. "Temos que reconhecer que, devido à intervenção chinesa na Coreia, a situação militar piorou sensivelmente"

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O Primeiro Ministro britânico Clement R. Attlee, em discurso

pronunciado em almoço no Clube Nacional da Imprensa, prometeu que a Inglaterra apoiará os EE. UU. na Coreia, nestes momentos de crise. Attlee, em discurso que esteve sujeito a revisões até quase o próprio momento em que foi pronunciado, disse: "Nossas forças lutam junto às vossas. Podemos ter a certeza de que, nos tempos bons como nos maus, onde flamar a bandeira Norte-americana na Coreia, a bandeira britânica ondeará junto a ela. "Cumpramos com nosso dever. Permanecemos junto aos nossos amigos. O momento é grave. É inútil negar que as forças da ONU sofreram graves reverses. Este não é o momento para críticas. Devemos buscar e encontrar o melhor modo de ajudar aqueles que estão suportando essa carga."

fe das Forças da ONU na Coreia, que foi criticado por alguns meios oficiais e pela imprensa. (Conclui na 2.ª pág.)

Inscrito no Livro do Mérito O NOME DE UM GRANDE MAGISTRADO



Ministro Pires de Albuquerque

Conforme a feliz iniciativa e indicação do Sr. General Eurico Dutra Presidente da República, a Comissão Permanente do Livro do Mérito, por unanimidade resolveu inscrever o nome do eminente magistrado em uns de suas páginas. Foi expedido decreto e amanhã sexta-feira, 8 do corrente dia da Justiça, no salão nobre do Palácio do Catete, com a presença do Chefe do Estado, do Ministério dos Gabinetes Civil e Militar, será realizada às 4 horas da tarde a cerimônia de entrega do diploma. Haverá apenas dois discursos, o do Sr. Ministro Ataulpho de Paiva, presidente da Comissão do Livro do Mérito, e o do Sr. Ministro Pires e Albuquerque agradecerem. Não haverá convites. Serão recebidos os amigos e admiradores do agraciado. A direção protocolar da cerimônia caberá ao Sr. Ministro Plenipotenciário Francisco d'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República.

TRÁGICO BALANÇO DO TEMPORAL

Dez mortos e muitos feridos — Toda a cidade inundada — Paralisado o tráfego — Prejudicadas as atividades do comércio e da indústria — Várias casas soterradas e muitos lares desfeitos — Os trágicos desabamentos — Ruíram barreiras, espalhando dor e desolação — Providências das autoridades — Ação dos bombeiros

A cidade amanheceu ontem, debaixo de uma chuva torrencial. Aliás, o aguaceiro desabou cerca das 2 horas da madrugada e as águas continuaram caindo incessantemente até às 10 horas da manhã, quando o temporal abrandou, dando lugar à chuvinha miuda, que permaneceu durante todo o dia e noite. Como sempre acontece nessas ocasiões, a metrópole, nos seus pontos mais baixos, transformouse num imenso mar. Muitas ruas niais pareciam leitos de rios caudalosos, tal a violência das correntezas. Inúmeras residências familiares e casas comerciais foram inundadas pela avalanche e tiveram grandes prejuízos. A vida da cidade, como não podia deixar de ser, sofreu sérios contratempos. Faltaram os meios de comunicação. Bondes, ônibus e autotelações interromperam imediatamente as suas atividades. As linhas dos bondes ficaram obstruídas pela lama dos morros e os demais veículos não podiam vencer a tremenda massa d'água. Em vários pontos po-



Maria da Penha Gomes e seu filho Vanderlei, que pereceram no desabamento da ladeira dos Tabajaras

REPETE-SE NA GUANABARA A FILA DE NAVIOS

Voltou a uma situação de congestionamento o porto do Rio de Janeiro — O afluxo de automóveis a causa desse problema — Esforços das autoridades portuárias para solver a situação — Somente terão prioridade os condutores de gêneros de fácil deterioração e de primeira necessidade — E continua chegando veículos...



A fila dos "Cadillacs" que continua a atravancar o tráfego no Caia, interrompendo a descarga dos navios

Nos primeiros anos de após guerra, o carioca pôde presenciar o espetáculo das filas de vapores ao largo da Guanabara. Navios e mais navios, chegando diariamente e ficando na contingência de aguardar a vez de atracar. Surgiu nessa ocasião, o mais sério problema que absorvia por completo as atividades dos administradores do porto do Rio de Janeiro. Os armazéns existentes não supriam as necessidades do crescente afluxo de nossas importações. Houve, é bem verdade, uma avalanche de artigos de somenos importância para o comércio metropolitano, causada pela excessiva quantidade, embaraços à descarga de produtos outros, julgados de mais necessidade para a vida da população. Medidas sobre a importação desses produtos foram tomadas pelas autoridades competentes, porém, a ampliação de

SANCIONADO O ABONO PARA OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Também beneficiados os inativos — Concedido em caráter permanente

Noticiamos há dias que o prefeito Mendes de Moraes estaria propenso a sancionar a lei de abono de natal aos servidores municipais, tendo autorizado um estudo sobre a matéria. Confirmando o que noticiamos, o governo apreço, que concedeu aos fun-

NADA DE MUITO DINHEIRO...

A rainha da Inglaterra, visitando certa noite o observatório de Greenwich, exprimitu a Bradley a intenção que tinha de lhe proporcionar um tratamento mais adequado e uma remuneração mais compensadora. "Suplico a Vossa Magestade que não dê cumprimento ao seu projeto", respondeu-lhe Bradley. "Se o lugar de diretor do Observatório trouzer alguma vantagem de dinheiro, nunca mais será ocupado por um astrônomo."

Cancelas automaticas para evitar desastres

Esta manhã, em Tomás Coelho, a inauguração da primeira cham automaticamente à passagem dos automóveis nas travessias e blocos em que haja algum veículo fique preso na linha por qualquer motivo. Trata-se, portanto, de uma inovação de grande utilidade, pois, além de evitar desastres, dá uma segurança absoluta nos cruzamentos onde o perigo anda à solta.



Avenida Tomaco nas áreas da praia de Botafogo durante o temporal

NA DEPENDENCIA DOS PARTIDOS A CONCESSÃO DO ABONO

Reunião na Câmara, ainda esta semana, dos líderes de bancadas para tratar do assunto

Prosegue na Câmara dos Deputados o trabalho pela concessão do abono de Natal ao funcionalismo público. Respondendo às informações solicitadas pela Comissão de Finanças o ministro da Fazenda esclareceu que o abono só poderá ser concedido mediante autorização do Congresso para, a emissão em papel moeda da importância correspondente às despesas que o projeto acarretará. Para decidir sobre o assunto, foi sugerida a criação de uma comissão composta dos líderes das diversas bancadas na Câmara, a fim de ser estudada a fixação do montante de importância a ser emitida para atender às referidas gratificações. Marcada para ontem a reunião dos citados líderes, deixou a mesma de ser realizada por não terem comparecido alguns representantes de partido. Em conversa com os jornalistas, o sr. João Cleofas declarou não

(Conclui na 9.ª página)

Record de produção siderurgica francesa

Sammy Beracha

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO)

REARMAMENTO da Alemanha? Sim, respondeu a França, mas sob certas condições, uma das quais primordial, que consiste em tirar a bacia do Ruhr toda a possibilidade de se tornar no arsenal independente do exército alemão. Ou, dito de outra forma, concordar, mas com a condição de que a produção siderurgica da Alemanha seja incorporada a uma comunidade carbonífera e siderurgica europeia. Essa posição, oficialmente tomada pela França, vem dar nova atualidade a seu projeto de "pool" carvão-aço.

O aço está, pois, na ordem do dia. Em um momento, deve dizer-se, bastante favorável para a produção francesa, que acaba de bater seu próprio recorde. A produção francesa-sarrensense do aço em setembro último corresponde, com efeito, a um ritmo anual de cerca de 11 milhões de toneladas, quando a do primeiro semestre ia em uma cadência anual de 9,98 milhões de toneladas. A França e o Sarre atingiram, assim, o nível mesmo da produção "plafond" concedida à Alemanha pelos acordos de Potsdam. Essa atividade corresponde a um índice próximo de 150 em relação ao de 1933.

Notemos, como elemento de comparação, que o Reino Unido havia produzido 15,8 milhões de toneladas de aço, em 1949, e a Alemanha, durante o mesmo ano, 9,2 milhões e o conjunto da Europa Ocidental, sem o Reino Unido, 28,8 milhões de toneladas e, com a Inglaterra, 44,6 milhões de toneladas. A França e o Sarre não estão longe, pois, de representar o quarto da produção europeia, que é um índice que a zona soviética URSS, compreendida os países satélites, só havia atingido, em 1949, 27,8 milhões de toneladas, cabendo à Rússia só 21 milhões de toneladas. Ou, por outra, a França e a Alemanha, por si só, poderiam, se necessário fosse, produzir tanto aço para a Rússia; e o conjunto da Europa Ocidental mais 40%, pelo menos, que o mundo soviético.

Al residir, sem dúvida, o interesse atual do Plano Schuman de "pool" europeu do carvão e aço. Pois que, uma vez realizado esse "pool", a França prepararia com menos dificuldades para desenvolver sua produção siderurgica.

Os progressos recentes da produção francesa do aço teriam sido, com efeito, mais importantes ainda, com a ajuda da procura interior e internacional, se ela não tivesse chocada com sérias dificuldades quanto ao seu abastecimento em combustível e sucata.

Esperando pelos resultados da conferência do Plano Schuman, os fornecedores estrangeiros de coque, evidentemente, inclinam-se muito pouco para abastecer fábricas concorrentes. Por ocasião das recentes negociações comerciais, franco-alemãs, os alemães, invocando o "deficit" de sua balança comercial, resistiram seriamente ao acréscimo de suas exportações de combustíveis metálicos e propuseram, no contrário, a venda de produtos semi-manufaturados. No que respecta à sucata, o governo francês viu-se na obrigação de proibir a sua exportação. Sairam, apesar de tudo, no último ano, 50.000 toneladas, ou seja uma quantidade superior à média mensal dos anos mais fáceis de antes da guerra.

Todas essas restrições contrastam singularmente com a vontade de que seja criado um verdadeiro domínio siderurgico europeu, cuja importância e necessidade todos reconhecem. E' que há consideráveis dificuldades a vencer, entre as quais figura a diferença entre os preços de custo nacionais, motivados por uma produtividade desigual das minas de carvão, e a disparidade dos salários. O carvão francês sai a 700 francos mais caro por tonelada que o carvão do Ruhr, pois que é extraído de minas menos ricas. Essa diferença repercute no preço do aço, agravado, aliás, em certos países pela manutenção de efetivos operários que não estão em relação com a sua produção real. Assim, por exemplo, a França pode produzir 10 milhões de toneladas de aço por ano com 130.000 trabalhadores, quando a Itália conserva 83.500 operários para não produzir senão 2,1 milhões de toneladas. Dominar semelhantes disparidades não é fácil, seria, no entanto, conveniente que a tal se chegasse, se se quiser evitar uma concorrência ruína entre as siderurgias nacionais e realizar essa concepção, que seria, afinal de contas, proveitosa para todos. (SFI).

Desembargador Narcélio de Queiroz

Por ato de ontem, o presidente da República promoveu ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal o juiz Narcélio de Queiroz, figura das mais conceituadas da magistratura brasileira. O seu nome está intimamente ligado a uma série de trabalhos jurídicos e literários dos mais brilhantes, de vez que é em favor de sr. Narcélio de Queiroz um homem de grande cultura aliada a uma rica sensibilidade.

E' o desembargador Narcélio de Queiroz uma figura que honra a magistratura brasileira pela inteligência, pela probidade e pelos fulgores do espírito. A sua ascensão ao Tribunal de Justiça, de cujos trabalhos já tem por inúmeras vezes participado em substituições interinas, é o merecido coroamento de uma vida consagrada ao direito, e ao culto da lei. As merecidas homenagens prestadas, neste ensejo, ao desembargador Narcélio de Queiroz, juntamos as congratulações de seus amigos e admiradores desta folha.

Nunca choveu tanto no mês de dezembro

É O QUE INFORMA O SERVIÇO DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — RECORD PLUVIOMÉTRICO EM SESENTA ANOS — A CHUVA INTENSA DE ONTEM COBRIU EM MENOS DE 12 HORAS O QUE SE REGISTRA, NORMALMENTE, EM TODO O MÊS DE DEZEMBRO

Quando o calor sobre, já o povo sabe, é chuva que vem e chuva grossa. Nos últimos dias, ou seja na segunda e na terça-feira, o calor andava daquele jeito. Ninguém suportava o dia cheio de canícula, a temperatura morna e abafada da cidade. E a exclamação vinha imperiosa: — O tempo vai mudar. Isso é tempestade que vem por aí. E assim foi. Na madrugada de ontem, uma espécie de tromba d'água caiu dos céus e fez com que o Rio de Janeiro se transformasse numa Veneza, sob

uma reclamação amarga dos que têm necessidade de andar nas ruas. Era preciso ter sete fôlegos para vencer de Copacabana ao Monroe, ou de Vila Isabel para a Praça Quinze, com tanta água pela frente. No Mourisco e em outras partes da cidade, andava-se de bote de um lado para o outro, sem perigo de encaixar. Dir-se-ia que um rio imenso e caudaloso tomara conta da formosa metrópole brasileira, modificando, inteiramente, a sua feição. E já nessa altura o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, fazia os seus estudos e informava que nunca, em sessenta anos, caíra no mês de dezembro aguaceiro tão grande na Cidade Maravilhosa.

Al está a informação dada pelo aludido Serviço, uma informação interessante que vai na íntegra, para que os nossos leitores possam bem verificar o "record" atingido pelas chuvas de ontem, que nunca, em 24 horas, cairam com tanta intensidade:

A chuva torrencial que caiu hoje, dia 6, sobre a cidade, teve início à 1.30, hora legal, ou sejam, 2.30, hora de verão. Até às 14 horas choveu ininterruptamente, sendo que a maior intensidade foi registrada entre 4.30 e 5.10, hora legal, ou sejam 5.30 e 6.10, hora de verão, tendo sido recolhidos 34,5 mm.

Durante os meses de dezembro, num período de 60 anos, a maior chuva registrada em 24 horas foi de 129,9 mm, no dia 8, do ano de 1894. Hoje, porém, em menos de 12 horas, já haviam sido medidos 128,4 mm no Observatório Meteorológico instalado na Praça Quinze de Novembro, e mais de 130 mm no posto localizado em Santa Tezesa.

Pelas informações recebidas, a chuva de hoje constituiu, portanto, um recorde para o mês de dezembro, no período acima referido, de 60 anos. Comparando-se o valor pluviométrico de hoje, com o que é normal para o mês de dezembro, verifica-se que, em menos de 12 horas, choveu mais do que normalmente se registra, em média, para todo esse mês, a qual é de 128,2 mm.

O mês de dezembro mais chuvoso, no período de 60 anos, foi o de 1943, quando se registraram 177,3 mm, não tendo, entretanto, em 24 horas, ocorrido chuva tão intensa quanto a de hoje.

A temperatura, devido ao avanço brusco de uma frente fria, que 24 horas antes se encontrava sobre a Argentina (frontera de Buenos Aires), declinou sensivelmente de modo que às 13 horas (hora legal), já havia um declínio de 11,40, o que para essa época do ano constitui uma anomalia.

Regressou da Europa o sr. Lucas Garcez Impressões do governador eleito de São Paulo

SAO PAULO, 6 (Asapress) — Regressou ontem à tarde a esta capital, o sr. Lucas Nogueira Garcez, que se encontrava na Europa. Falando à reportagem, o governador eleito informou, que participou da conferência dos chefes dos partidos em Boca Raton, no Rio de Janeiro, para uma conferência. Ainda ontem à noite, o sr. Lucas Garcez conferenciou com o governador Ademar de Barros, tratando possivelmente na ocasião do futuro secretariado. O governador eleito disse, que notou na Europa grande nervosismo diante do momento internacional, adiantando, entretanto, que há sempre esperanças de uma solução pacífica para as divergências do mundo. Disse, que sua viagem foi muito útil, e tirará proveito do que pôde observar. Afirmou o sr. Lucas Garcez, que foi procurado inúmeras vezes por pessoas interessadas em trazer capitais para o Brasil e Nação de Futuro. O governador eleito informou, que já ontem, iniciou conversações da organização do seu secretariado que será integrado por elementos de todos os partidos, principalmente dos populistas.

Concluiu afirmando que trouxe para o povo de São Paulo uma bênção especial do Papa Pio XII.

Ainda a criação do Senado paulista

SAO PAULO, 6 (Asapress) — Tomou vulto ontem, a tão combatida ideia de criação do Senado Estadual. Além dos deputados derrotados no último pleito, alguns outros, sem saber ainda por que, aderiram ao movimento, já contando o respectivo projeto a ser apresentado por esses dias com 41 assinaturas. Pelo projeto os senadores seriam eleitos pelo voto indireto. Todos os atuais deputados estaduais que não conseguiram ser reeleitos são candidatos ao "senadinho". O sr. Ademar de Barros convocou uma reunião extraordinária da bancada do Partido Social Progressista, ontem à noite, no Palácio dos Campos Eliseos, para tratar do assunto. O governador do Estado, não podendo comparecer à reunião, delegou o poder ao sr. Erlindo Salzano, para reafirmar o seu ponto de vista contra a ideia de criação do "senadinho". A reunião prolongou-se até a madrugada de hoje, sabendo-se que o líder da bancada do PSP manifestou seu ponto de vista inteiramente contrário a criação do Senado Estadual, frisando que o partido deveria "deixar questão contra a matéria". Aliás, falando à reportagem, o líder pedssista afirmou que iria desenvolver todos os esforços possíveis no sentido de frustrar a criação de uma sinecura inútil ao povo e contrária aos interesses do Estado.

Provavel composição do futuro secretariado baiano

SALVADOR, 6 (Asapress) — Embora se processem dentro do maior sigilo os entendimentos para a composição do futuro Secretariado do Estado, no govenador do sr. Regis Falcão, fala-se de que já existem alguns nomes protocolados pelos partidos que compõem a Coligação Democrática Baiana. Com exemplo, a Secretaria de Segurança Pública seria entregue ao sr. Osvaldo Gordinho, deputado pedssista; a Secretaria da Fazenda ao deputado Luiz Viana Filho; a Secretaria da Viação, já fora de dúvidas, será entregue ao petebista Joaquim Medeiros. A Prefeitura da capital será entregue, conforme o protocolo, ao candidato indicado pelo partido que maior número de legendas conseguiu no pleito para a presidência da República, neste caso o PTB, devendo, entretanto, serem apresentados três nomes pelo referido partido, para a livre escolha do nome, pelo governador eleito, que ao que se afirma estaria pendente de escolher o nome do jovem engenheiro Eusebio de Carvalho, o qual contaria por sua vez com a maior simpatia por parte da Comissão Executiva de seu partido. A Secretaria da Saúde Pública, será ao que tudo indica, entregue ao sr. Antonio Simões, que atualmente dirige o Departamento de Saúde Pública. Quanto aos Institutos autárquicos para fomento, iria o senador Pereira Moacir, cujo mandato expirará à 31 de janeiro de 1951.

Vitima de acidente de trem Faleceu no Hospital Rocha Faria

Antônio Ferreira Filho, de 33 anos, solteiro, contínuo do vespertino "O Globo", residente na rua Vila Nova, 155, em Campo Grande, quando viajava com o "pingente" num trem elétrico, próximo à estação de Resende, bateu com a cabeça num poste, sofrendo fratura de crânio. Removido para o hospital Rocha Faria, faleceu horas depois. A Polícia local registrou o fato.

ESFAQUEADO

Num botafim da rua Sidônio Pais, em Osacedura, o operário Adonias Rocha, de 32 anos, casado, residente na rua Itamarati, 110, se divertiu com vários amigos; entre os quais um de nome Alvim, que se fazia acompanhar de outros tantos. Em dado momento, houve uma desinteligência entre eles e o irmão de Alvim esfaqueou Adonias, atingindo-o no hemitorax direito.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
Sãs, Sãs e sábados — Das 15 às 18 horas
BUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.201 — Fone 33-7709

A MANHÃ

Director: Heltor Monts
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Saadoura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 410 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-6485, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Máxima: 34,5 — Mínima: 22,7
Tempo — Ameaçador, com chuvas.
Temperatura — Em declínio.
Ventos — Do quadrante sul com rajadas frescas.

Criado o Serviço de Guarda Municipal, em Barra do Pirai

BARRA DO PIRAI, 6 (Asapress) — A Câmara Municipal decretou e o prefeito Paulo Moura sancionou, a deliberação criando a Guarda Municipal, com o aproveitamento dos servidores da antiga Guarda de Vigilantes Noturnos, cuja finalidade de foi consideravelmente ampliada. Caberá à Guarda Municipal fazer a ronda noturna, a fiscalização dos mercados, jardins, pontes e trilhos, além de encargos do Código Florestal e da Pesca.

A INSTALAÇÃO DO PRONTO SOCORRO DE CAMPOS

CAMPOS, 6 (Asapress) — A Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia reuniu-se à amanhã, para estudar e discutir o ofício da Câmara Municipal de Campos relativo à instalação do Serviço de Pronto Socorro, desta cidade.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da **VIACÃO** — Nomeando oficiais administrativos, classe E, de escriturários, classe G, Carlos da Costa Faria Júnior e Vicente Socio de Amorim, e, interinamente, tesoureiro (Diretoria Geral), padrao O, o tesoureiro auxiliar, do padrao M, da mesma Diretoria, Nelson Terra Frois.

Concedendo aposentadoria a Antenor Paulo de Magalhães, agente de estrada de ferro, classe J.

Tornando sem efeito o decreto de 7-7-50, que nomeou, interinamente, guarda, classe B, do Distrito de Maracá, Raimundo Nonato Teixeira Nunes.

Na pasta da **FAZENDA** — Concedendo autorização a José Leal Guimarães para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos.

Renovando, por prorrogação, os agentes fiscais do Imposto de Consumo Benedito Duarte Monteiro, do interior de Santa Catarina para o interior do Rio Grande do Sul e, desde agora, aquele interior, Cloris de Oliveira Araújo.

Nomeando, tesoureiro, padrao O, (Recebedoria Federal de São Paulo), o tesoureiro auxiliar da mesma Recebedoria, Luis Vasconcelos.

Na pasta das **RELAÇÕES EXTERIORES** — Removendo "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas Raimundo Norberto Loloia de Castro, da Secretaria de Estado para o Conselho em Nova Iorque, e Sérgio Corrêa Afonso da Costa, do Consulado em Los Angeles para a Secretaria de Estado.

Promovendo, por antiguidade, os diplomatas Dora Azeiteiro de Vasconcelos, da classe L, a classe M, e André Teixeira de Mesquita, da classe K a classe L e a dactilógrafa Suzete Vasconcelos de Paula Melo, da classe D a classe E.

Na pasta da **JUSTIÇA** — Transferindo a pedido, da guarda civil para detetive, Alvaro Abreu e Tibúrcio Curleiro de Araújo.

Aposentando Henrique de Faria Vaigas, antigo classe H, José Joaquim Lopes, detetive, classe B, Manuel Teixeira, sergente, classe B, e Jaime Tavares escrivão, classe G.

Declarando que Pedro Retka, nascido no Município de Mallet, Paraná e residente em Mendes, Estado do Rio, requiriu a cidadania política em virtude de haver declarado, perante o Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, achar-se pronto a suportar os ônus impostos pela Lei aos brasileiros e de que qual se havia libertado por decreto de 13-10-37.

Concedendo aposentadoria a Luis Ferreira da Silva, escrivão, classe E.

Na pasta da **EDUCAÇÃO** — Nomeando, professor do Instituto Benjamin Constant, Inês Redes Cocco.

Promovendo, da classe L a classe M, o oficial administrativo Nelson Henriques Batista.

Considerando propostos, por antiguidade os médicos psiquiatras Afonso Homem de Carvalho, da classe M, a classe N, e o doutor de 5-7-49, Fernando Peixoto de Azevedo, da classe K, a classe L, a partir de 30-12-48. Inácio da Cunha Lopes, da classe K a classe L, a partir de 31-12-46. Ivar da Costa

RETRATOS 6 Minutos

em 6 ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 POR CR\$ 20

OS ARTIGOS DE NATAL

Vigorarão os preços de 1949 com margens de lucro de 30% — Não houve revogação de portaria

Ao que se informa, considerando que não houve ato oficial da Comissão Central de Preços e consequente publicação no "Diário Oficial", sobre o aumento das margens de lucros nos artigos e produtos de natal, vigorarão os mesmos preços de 1949 e as referidas margens, não poderão ser superiores a 30%, conforme portaria existente, que não foi revogada até a presente data.

Dessa maneira, as autoridades encarregadas da fiscalização — Delegacia de Economia Popular, deverão exigir a venda daqueles artigos e produtos de acordo com os preços vigentes em dezembro de 1949, que na época, foram considerados mais que compensados, fixados inclusive, de acordo com o comércio importador.

ANESTESIA "A PISTOLA"

O Professor alemão Blasko aperfeiçoou um sistema de anestesia dentária ao mesmo tempo simples e indolor. Partiu do bem conhecido princípio do emprego do cloreto de etilo para realizar uma "pistola" que, em 60 a 120 segundos, "adormece" o dente e as partes vizinhas, suficientemente pelo menos, para praticar, sem dor, variadas operações dentárias. O processo "indolor" conduz a uma refrigeração estabilizada a 2 graus centígrados. O ar refrigerado, assim projetado sobre a gengiva, é previamente desinfectado pela sua passagem diante dum feixe de raios ultra-violetas. Várias clínicas dentárias da Alemanha ocidental utilizam já a "pistola".

RAINHA DAS OPERARIAS

PARA RAINHA DAS OPERARIAS

Voto em

Estabelecimento

Votante

CUPÃO N. 10

SÓ É VÁLIDO ATÉ SÁBADO, DIA 9 DE DEZEMBRO

OLHOS

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Cena de sangue na "Pensão da Zélia"

BALEADO PELO "LEÃO DE CHACARA", FALEceu O FREQUENTADOR DO ANTO DE PERDIÇÃO

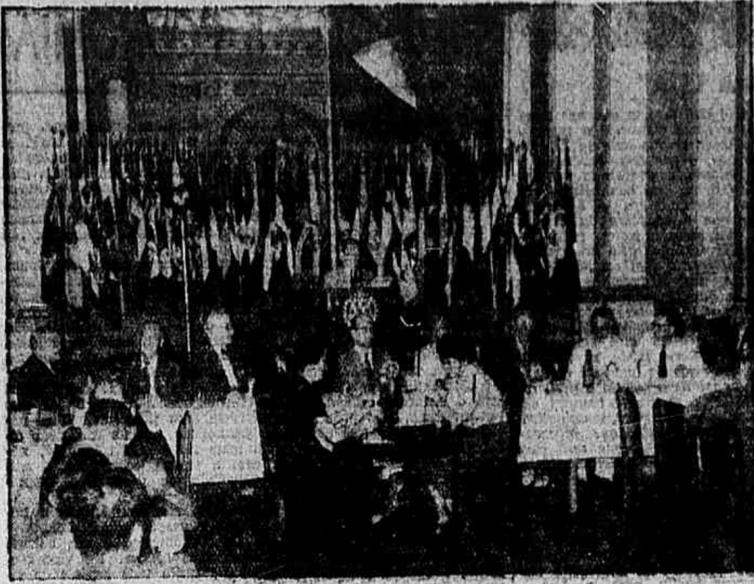
Inúmeras vezes os moradores da rua Plo Borges, em São Gonçalo, têm reclamado contra a casa suapeia, instalada no n.º 410, da mesma. Entretanto, providências não foram tomadas pelas autoridades competentes e as desordens

al se registram, com frequência assustadora.

Ainda ontem, pela madrugada brutal cena de sangue ocorreu na referida casa, que é conhecida como "Pensão da Zélia", nome da criatura que a dirige e que é amaldiçoada com um indivíduo, ex-auxiliar de polícia, que, entre os "ofícios" que desempenha no antro de perdição, conta com o de "leão de chacara".

Quando mais intensa era a bofetada na "Pensão da Zélia", o indivíduo Deocleciano José de Brito, de 22 anos, solteiro, morador à rua São Pontes, teve uma desinteligência com o "leão de chacara" e este o atacou a tiros de revólver, fugindo a seguir. Removida a vítima para o H. P. S. do município, apresentando ferimento no crânio, mais tarde faleceu. Registrou a ocorrência a polícia do 4.º Distrito, a mesma que já deverá ter fechado aquele tenebroso focó de dissolução social, mas que, não se sabe porque (...) o conserva aberto.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitoria - Fábrica de Tintas Vitoria - Rua Conde de Leopoldina, 644 - Telefone: 28-8110



ROTARY CLUB — O tenente-coronel Berlio Neves, vice-presidente do Touring Club, pronunciou na sessão-almôço do Rotary Club do Rio de Janeiro, uma palestra sobre Turismo, destacando o caráter histórico e social desse poderoso elo entre povos e civilizações, destacando, no caso brasileiro, seu valor econômico de imensas possibilidades, para invioláveis aspectos de nossa natureza, está se impondo a visitação estrangeira, e muito já se pode mostrar como trabalho, esforço e dinamismo do brasileiro de hoje. O almôço do Rotary Club transcorreu em elevado nível de "campanhismo" — vez bilho que define um dos principais atributos dos rotarianos. As apresentações foram feitas pelo diretor do protocolo, logo após o hasteamento da Bandeira pelo sr. Laurio Barba, ex-governador do Distrito rotário. Ocuparam a microfone, para várias comunicações, o presidente dr. Americo Campello e os srs. Kasirup Filho e Edmundo Comville. Após ser saudado pelo sr. dr. José do Nascimento Brito, iniciou sua palestra o tenente-coronel Berlio Neves, prendendo, por longo tempo, a atenção da numerosa assistência.

Reclamação contra a Gondrand Embarques Turismo Ltda.

QUEIXAM-SE OS PEREGRINOS BRASILEIROS DE HAVEREM SIDO EXPLORADOS NA SUA CREDULIDADE

A bordo do "Ana C", 10 de outubro de 1950. Os abaixo assinados solicitam a boa acolhida das colônias desse conceituado jornal para fazer uma reclamação contra a companhia "Gondrand — Embarques e Turismo Ltda.", estabelecida no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Essa pseudo-companhia de turismo aproveitou do Ano Santo explorou a credulidade dos peregrinos brasileiros que, acreditando em um programa de visitas a Itália, França e outros países da Europa, organizado pela empresa acima citada, fez com que uma centena de brasileiros passassem maus tratos e fosse vítima de grosserias por parte de seus proprietários.

Assim é que os brasileiros que embarcaram em julho pelo vapor "Auriga" e regressaram agora pelo "Ana C" foram hospedados em hotéis de terceira ou quarta classe, quando pelo contrato que haviam tratado com a companhia deveriam ter sido hospedados em hotéis de segunda classe. Além disso, foram obrigados diversas vezes a fazer reclamações contra a falta de refeições razoáveis nos hotéis uma vez que vários dias passaram fome, tendo sido obrigados a langar mão das suas economias para alimantar o jantar em restaurantes.

Os passagens que foram prometidas para serem feitas nas cidades visitadas não foram realizadas a contento. Outrosam, as viagens de cidade a cidade eram mal planejadas, de modo que sempre se chegava de noite, devendo-se sair de manhã bem cedo, no dia seguinte, não se podendo observar nas cidades percorridas.

A companhia demonstrou que não possui nenhuma organização para trabalhar em turismo, deixando a pior impressão possível pelas suas deficiências.

Para culminar a série de maus tratos nos peregrinos brasileiros alijou 32 pessoas em terceira classe, quando todos pagaram passageiro de segunda classe e se fato causou grande vexame a todos os que ficaram alojados em terceira classe a bordo deste navio.

A excursão total custou a cada pessoa a importância de Cr\$ 2.000,00.

Tabletazo Regulariza as Intestinais

O sucesso de uma novela em Cuba e Porto Rico

CHEGOU A MODIFICAR HÁBITOS E A PROVOCAR A DIVISÃO DA OPINIÃO PÚBLICA — O QUE DIZEM AS NOTÍCIAS

Notícias chegadas até aqui, falam do extraordinário sucesso que, em Cuba e Porto Rico, vem obtendo uma novela de rádio. Adiantam essas notícias que a "coisa" é muito séria, chegando a provocar verdadeiras manifestações coletivas e modificando hábitos arraigados, tidos como intransmutáveis.

Cenas ou fenômenos iguais ou análogos aos que ocorrem no Brasil, nos Estados Unidos e Argentina — são apontadas pelas colunas especializadas — quando um romance seria de consuegar mexer com os nervos e com a sensibilidade do público — repetem-se naqueles dois países, como aqui, o tempo de "Em busca da felicidade", de tão memorável repercussão.

A novela, informam as notícias, é de trama bastante delicada, referida de laços emocionantes, onde se misturam os impulsos mais contraditórios e os tipos mais diversos. Um dos personagens passou a figurar na galeria dos tipos que jamais desapareceram, como, entre nós, o "Tipo Amélia", a mulher ideal e que topa todas as durezas, mas não abandona o lar e o companheiro.

O novo daqueles duas regiões, pelo visto, é capaz de assumir atitudes decisivas, ao fim, o destino da história que tanto lhe fala ao coração não vier a satisfazer a seus sentimentos e emoções. Houve uma divisão entre os ouvintes, ficando uma parte em atitude de expectativa, e a outra em posição definitiva, coisa de que sua vontade prevalecerá.

Então, mistérios da natureza humana. Vamos ver se alguma emissora brasileira toma a si a tarefa de fazer irradiar também a novela que abalou dois povos.

NÃO PERDERA O DIREITO A VIAGEM

Também os aeroportos do Galeão e Santos-Dumont sentirão ontem, no que diz respeito à movimentação de passageiros os efeitos do temporal que desabou sobre a cidade. Com as comunicações terrestres tumultuadas, muitos foram os que deixaram de responder à chamada para o embarque nas aeronaves que partiram do Rio, não obstante a boa vontade das empresas, retardando um pouco a saída dos aviões em benefício de viajantes em dificuldades de acesso a esses aeroportos. Colaborando com o público, comunicou a Panair do Brasil à imprensa que os passageiros dos seus Bandeirantes não poderão viajar ontem pelos motivos acima expostos não terão prejuízo de ordem monetária, pois tão pronto compareçam aos escritórios dessa empresa terão seus bilhetes revalidados.

ATROPELADO E MORTO

Ontem, quando passava em frente à Central do Brasil, um homem de cor parda, com 50 anos, presumivelmente colido pelo ônibus nº 1175, linha 12, pertencente à Viação Federal, "Estrada de Ferro-Leblon", dirigido pelo motorista Leopoldo de Oliveira. Este foi preso em flagrante e está na Delegacia do 19º Distrito Policial, não sendo até agora estabelecida a identidade da vítima.

Suspensas as eleições no Sindicato dos Jornalistas

IRREGULARIDADES DA ATUAL DIREÇÃO — NOVA DATA PARA O PLEITO

Entre as entidades profissionais que deverão promover eleições no dia 29 de dezembro, inclui-se o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro já em segundo pleito, uma vez que na primeira convocação, as chapas concorrentes deliberaram cancelar as eleições, respectivamente, não se efetuando assim, as referidas eleições.

Finda a nova data, de acordo com as instruções que regulam o pleito, o presidente do Sindicato deverá ter publicado cinco dias após a designação da data de eleição, por três vezes, em um jornal de grande circulação local, o edital de convocação das eleições e na condição de agraciado de base inter-estadual (Distrito Federal e Estado do Rio), o prazo para o registro de

chapas, se expirará 20 dias após o pleito, no caso em lide — dia 2 de dezembro.

O edital publicado pelo sr. Alberto Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, por sua vez fixava o dia 22 de novembro de 1950 e assinado com a data de 29 de novembro Comunicações, ainda, que ficava aberto o prazo de 20 dias, que correria a partir da primeira publicação, para o registro das chapas, encerrando-se portanto, 2 dias antes das eleições a não 20 dias como determina a legislação sindical. Essa facilidade contraria, inclusive, os próprios estatutos do Sindicato, que no seu artigo 13, estipulava 7 dias antes do pleito.

Em virtude dessas irregularidades e não tendo se inscrito até o dia 2 de dezembro nenhuma chapa, tanto assim que o Departamento Nacional do Trabalho, não recebeu dentro do prazo uma das vias de inscrição não se realizaram eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro nesta sua segunda convocação, devendo ser marcada nova data para o pleito.

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o dissídio coletivo do trabalho suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro, contra os empregadores dessas atividades.

Por maioria de votos, o T.S.T. resolveu manter a decisão do

A BATALHA DO PETROLEO BRASILEIRO

SEM SIMILAR NO MUNDO O PETROLEO DE CANDEIAS

De excelente qualidade os produtos extraídos do solo baiano — Dará para abastecer dois Estados — A marcha dos trabalhos nos locais de perfuração — Interessantes e oportunas declarações do representante do C.N.P. na Bahia

SALVADOR 6 (Asapress) — Falando à reportagem de "ASA-PRESS", o engenheiro Pedro de Moura, representante na Bahia do Conselho Nacional do Petróleo, sobre a refinaria de Mata-rippe, que acaba de sair da sua fase experimental para início de trabalhos normais assim se pronunciou: — "A refinaria de Mata-rippe, como foi amplamente noticiado, iniciou suas operações preliminares a 18 de setembro, utilizando, a princípio, óleo do poço D. João, por ser mais diluído do que o de Candéias, a fim de se fazer um teste geral de todas as máquinas e equipamentos. Nessas dias de trabalhos iniciais, não se procurou atingir o regime normal de operações, justamente porque tratava-se de um teste de funcionamento, obtendo-se, todavia, os respectivos produtos de elaboração como gasolina e querosene utilizando-se o gás restante para reciclagem no equipamento, de maneira a estabelecer melhores condições mecanizadas e, ao mesmo tempo,

treinar o nosso pessoal operário que será encarregado de fazer as operações de rotina, em muitos setores da refinaria."

Proseguindo em suas declarações, disse-nos o Dr. Pedro Moura: — "É mister esclarecer que o óleo de Candéias não tem similar no mundo dado o seu alto conteúdo em parafina. Apesar de todas as dificuldades para a matéria ser tratada, foi retomada a operação em princípios de outubro, depois de uma inspeção final, e a limpeza tendo marcha geral, a refinaria atingiu a sua normalidade, entrando num regime de temperatura, pressões, etc., todos os controles funcionando normalmente, automáticos que são. Iniciou-se, assim, a marcha da refinaria, com uma operação destinada à produção diária de cerca de 200 mil litros de gasolina e 100 mil de óleo combustível. Mantido este teste de operação durante vários dias, foi o mesmo mudado para o 2º teste, chamado operação B, que produz gasolina, querosene, óleo "diesel", esses produtos já em proporção que em média corresponde a: 160 mil litros de gaso-

olina, 25 mil de querosene, 40 mil litros de óleo "diesel".

Quanto à qualidade dos produtos da refinaria de Mata-rippe, o representante do CNP informou serem de excelente qualidade, pois a gasolina obtida contém

tado, as quais cobrarão o mesmo preço do produto importado.

A produção de gasolina de Mata-rippe dará para abastecer os Estados do Sergipe e Bahia, não somente de gasolina, como de querosene e óleo combustível, com isso vindo favorecer outros mercados brasileiros que utilizam



Mostra a gravura uma das torres existentes em Candéias, para a extração do petróleo

"A MARINHA RENOVA SUAS HOMENAGENS AO MARINHEIRO INCOMPARAVEL"

Importante Ordem do Dia do ministro Sylvio de Naronha na abertura das solenidades comemorativas da "Semana do Marinheiro"

Dirigida à Armada Nacional, aos ensinamentos das colaborações que hoje se iniciam, o titular da Armada fez a seguinte proclamação:

«Ao escorar-se mais um ano aos que se contam desde o nascimento do herói Marques Lisboa, almirante Marques de Tamandaré, patrono da Marinha de Guerra do Brasil, a posteridade renova as suas homenagens cívicas e as suas bênçãos à memória desse grande marinheiro e incomparável servidor da pátria, na paz e na guerra.

veram os cofres e sensibillizaram os corações patriotas de então aos nossos dias.

Abriando a Semana do Marinheiro, a encerrar-se na data de 13 de dezembro — Dia de Tamandaré — genética do glorioso almirante, congratulo-me com a Marinha Nacional, louvando-a pela conduta cívica que tem demonstrado e conciliando-a a que redobre o seu culto à memória do seu imortal almirante tendo dia a dia presentes os magníficos exemplos da sua vida heróica e benemerita, invidável e abençoada."

De quase um século e meio de evolução histórica nacional, desde o processo de fundação da livre pátria brasileira até aos nossos dias, quase meio século foi iluminado pelo esplendor das armas de milhares de lutadores patriotas, entre os quais esteve, ininterruptamente, o herói Joaquim Marques Lisboa de Lemos voluntário a almirante, salientando-se sempre pelos seus feitos valerosos, crescentemente assinalados, através de campanhas sucessivas e memoráveis de suprema importância para os destinos do Brasil.

O celebrado patrono da nossa Armada, de excepcional vocação marinheira desde os verdes anos, entre as amuradas da legendaria Nitóris, aumentou grandemente as proporções, o significado e os efeitos dos seus atos e do seu heroísmo, em décadas sucessivas, nos navios em que esteve e nos combates em que se empenhou, conduzindo por fim as nossas forças navais a sucessivos rebrandamentos decisivos. Adquiriu assim, foras de extraordinário valor, a pátria brasileira entre os maiores líderes, com os quais ela contou na prolongada fase do lançamento e consolidação dos alçapões da sua segurança, glória e grandeza.

Proclamado patrono dos marinheiros do Brasil, por seus numerosos feitos e pelo seu alto espírito de patriotismo e heróico, cívico e de seus irmãos de armas tantos louros que exornam as páginas da história nacional e ufamam as gerações brasileiras, a Marinha de Guerra tem cumprido sistematicamente o seu dever de veneração à memória do grande e de forma alguma, não cabendo no caso, desconto no descaço semanal remunerado que é obrigatório.

ENSINAVA OS FILHOS A ROUBAR

Presos todos em flagrante de furto

Nas "Lojas Americanas", estabelecimento da rua do Ouvidor, 175, foram presos em flagrante, de furto, Oella Pinto de Souza Martins, de 34 anos, domiciliada, residente na rua Flaminia, 301, apto. 301, em Vicente de Carvalho, uma sua filha de 16 anos e um filho de 10, ainda, uma empregada sua, também menor, Indiana natural do Amazonas.

Levados todos para o 3º D.P., os menores confessaram que Célia obrigava a furtar pequenas mercadorias, que metiam em bolsos que usavam. A indizinha adiantou que, não querendo ser lida, era constantemente espancada pela mãe que, pelo mesmo motivo surrava os próprios filhos.

A costurada mulher foi autuada e os menores, encaminhados à Delegacia de Menores.

Incêndio a bordo do "Pirangi"

Nos porões do "Pirangi", abarrotados de algodão, na tarde de ontem, se registrou um incêndio, quando o vapor se achava ancorado no Armazém 18. Os bombeiros do Cális do Porto acorreram ao local, e, depois de alguns esforços, dominaram as chamas. Os prejuízos são grandes, mas ainda não calculados. Registrou a ocorrência o superior da Divisão de Delegacia de Polícia Marítima.

ABSTENÇÃO NO PLEITO SINDICAL

SERÃO INDICADOS OS NOMES PARA AS DIREÇÕES DE VÁRIOS SINDICATOS — AS PROVIDÊNCIAS

Nos últimos pleitos realizados em entidades trabalhistas desta capital, o Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Gráficos e Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário, em terceira convocação, não obtiveram o quórum mínimo de 30% do número de associados quites.

De acordo com a legislação sindical, após ter sido promovido o terceiro pleito e não obtido número, caberá a intervenção do Ministério do Trabalho, que deverá designar uma junta governativa para administrar a entidade pelo prazo de seis meses quando se realizarem então novas eleições.

um índice de octana igual ao existente no comércio brasileiro sendo já tratada com a adição de chumbo-tetra-etil, apresentando um índice de octana de 73 a 76, gasolina esta que será entregue ao mercado, servindo até para ser usada em aviões "toco-toco" que utilizam gasolina de 80 octanas. Quanto à venda de gasolina baiana informou que será feita entregue às companhias de petróleo já estabelecidas no Es-

gasolina importada, pois que as quotas que cabiam à Bahia serão distribuídas por outras unidades do país.

Quanto à data oficial exata da inauguração da refinaria de Mata-rippe, o Chefe dos Serviços Periféricos da Bahia disse ser assunto da alçada da Presidência da República e do Conselho Nacional do Petróleo; todavia, acredita que dar-se-á por todo o mês em curso.

ADVOCADOS

ALVARO GONCALVES
ERNANI REIS
JOSE CAG
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 32-4200 — 32-7355

ABSTENÇÃO NO PLEITO SINDICAL

SERÃO INDICADOS OS NOMES PARA AS DIREÇÕES DE VÁRIOS SINDICATOS — AS PROVIDÊNCIAS

Nos últimos pleitos realizados em entidades trabalhistas desta capital, o Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Gráficos e Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário, em terceira convocação, não obtiveram o quórum mínimo de 30% do número de associados quites.

Falando no propósito dessa intervenção nos Sindicatos em questão, adiantou o sr. Alvaro de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que apesar da facilidade de lei, o ministro Narciso Dias Paes, o autoriza a ser entendido com as entidades de grau superior, a fim de que estas fossem as respectivas indicadas. Assim, no caso dos metalúrgicos e dos gráficos, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, caberá apresentar os nomes a serem submetidos ao ministro do Trabalho; e dos empregados no Comércio Hotelário e Similares.

Aumento para os trabalhadores na industria do papel

28 % SOBRE OS SALÁRIOS VIGORANTES EM 1949 — OBRIGATORIO O PAGAMENTO DO REPOUSO REMUNERADO

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o dissídio coletivo do trabalho suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro, contra os empregadores dessas atividades.

Tribunal Regional que concedeu um aumento geral de 28% aos reclamantes. Resolveu ainda que essa melhoria será a partir de julho de 1950 e calculados sobre os salários vigentes em junho de 1949 e de forma alguma, não cabendo no caso, desconto no descaço semanal remunerado que é obrigatório.

Por maioria de votos, o T.S.T. resolveu manter a decisão do

Tribunal Regional que concedeu um aumento geral de 28% aos reclamantes. Resolveu ainda que essa melhoria será a partir de julho de 1950 e calculados sobre os salários vigentes em junho de 1949 e de forma alguma, não cabendo no caso, desconto no descaço semanal remunerado que é obrigatório.

JANTAR DANÇANTE

Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalmá Ferreira e seus MILIONARIOS DO RITMO.

Mesmos preços do Restaurante sem consumação mínima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

MAGNESIO

ENTRE os metais, mencionados em 1949, pelo diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, como existentes em abundância em nossos jazidos, figura o magnésio, que até há cerca de três lustros era praticamente desconhecido entre nós. A magnetita, um dos seus compostos, figura na "Geografia Mineral", de Raul Bopp e José Jobim, edição em 1938, com o seguinte observação: "Não temos ainda alguma coisa sobre a nossa situação em face da magnetita. Nos vários volumes que consultamos a respeito, não nos foi possível encontrar a menor indicação".

Até 1929 só conhecíamos, e assim mesmo imperfeitamente, o ferro, o manganês, o ouro, o carvão, os xistos betuminosos, a mica, os diamantes, os pedras coradas, o monazita e quase nada mais, no tocante aos nossos minérios. De então para cá progredimos bastante nos trabalhos de pesquisa, notadamente a partir de 1942, quando passamos a contar com a colaboração de apreciável número de técnicos norte-americanos. A descoberta de muitos minérios brasileiros ainda está dependendo da nossa expansão industrial, ou da necessidade de países de grande atividade manufatureira.

A importância do magnésio, como elemento do grupo dos metais leves, terá contribuído para que ele seja agora assinalado como existindo abundantemente em nosso território, quando há menos de três lustros não era mencionado em nossas publicações.

Em 1695 um médico inglês, chamado Grew, descobriu as virtudes medicinais de um sal encontrado nas águas minerais de Epsom, na Inglaterra; essa foi a origem do Sal de Epsom. Em 1808, Davy mostrou que o referido sal era o óxido de um novo metal, a que deu o nome de "magnium", nome este depois transformado em "magnésium". O metal puro não foi conseguido até 1830, quando Bussy fundiu o cloreto anidro de magnésio com o potássio. Em 1852, Bunsen lançou, de fato, os alicerces da atual indústria do magnésio, produzindo esse metal pela eletrólise. O magnésio teve carreira indelével enquanto a indústria alemã não se estabeleceu, alguns anos antes da guerra de 1914-1918. A indústria norte-americana foi solidamente constituída durante a primeira fase dessa configuração, devido à impossibilidade de os Estados Unidos importarem o magnésio da Alemanha.

O magnésio e seus ligas são usados não somente para a redução do peso morto, mas também para a diminuição da inércia, por causa da sua leveza, nos mancais de baixa pressão, na rotação de peças equilibradas, na redução da força centrífuga de peças giratórias, na redução dos quebras por vibração e na consecução de determinados vantagens sob o ponto de vista da fabricação em série.

As pesquisas de magnésio e alumínio, presentemente realizadas na Grã-Bretanha, estão aperfeiçoando os velhos metais e produzindo outros novos. A preocupação é obter materiais mais fortes e mais leves. Sendo três vezes mais leve que o alumínio, e pesando quatro vezes menos do que o aço, o magnésio é usado em muitas ligas na construção de motores a jato, ferromotores portáteis, peças de maquinário têxtil e equipamento elétrico. Uma liga recentemente produzida por certa empresa britânica, está sendo agora empregada na proteção de estruturas de aço subterráneas, tais como oleodutos.

Como material estratégico — o magnésio foi utilizado em muitos milhares de bombas e em quase um milhão de rodas de aviões britânicos — muito se espera das novas ligas de magnésio e zinco para aplicações na indústria bélica.

No Brasil, onde a indústria metalúrgica está muito longe de apresentar o desenvolvimento que alcançaram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, não há campo apreciável para o emprego do magnésio. Por isso, os seus minérios, a magnetita e a dolomita, ou têm aplicação diferente, ou continuam intactos nos jazidos. Na série de São Roque, no Estado de São Paulo, há importantes depósitos de calcário dolomítico. Existem grandes jazidos de magnetita na Bahia e no Ceará.

Há em Belo Horizonte uma empresa que trabalha no fabrico de materiais refratários, para atender às necessidades das indústrias siderúrgicas nacionais, utilizando vários dos nossos jazidos de dolomita e magnetita, entre os quais o de Brumado, no Estado da Bahia, onde se encontram mais de oitocentos milhões de toneladas deste último minério. A produção dessa empresa, que é pioneira no Brasil na solução do problema da calcinação de magnetita e dolomita, veio permitir quase totalmente suprimida a importação de tijolos especiais, para os fornos de nossas aciarias e também a exportação, em grande escala, de magnetita sintetizada, para vários países europeus.

No entanto, ainda precisamos esperar por um maior desenvolvimento da nossa indústria metalúrgica, especialmente da indústria de ligas de metais leves, para que possa ser convenientemente utilizado o magnésio de que dispomos. E no futuro muito provavelmente a usina hidrelétrica de Paulo Afonso desempenhará grande papel na produção desse metal, de extraordinária importância no bem-estar econômico e na segurança de um país.

Os temporais no Distrito Federal

Temporal que desabou sobre a cidade na madrugada de ontem causou, como quase sempre acontece quando fenômeno identico aqui se verifica, inundações, desabamentos de prédios, interrupção no tráfego aéreo e mesmo proporções catastróficas.

Agora certamente não faltará, como das outras vezes não faltou, quem acuse as nossas autoridades por descuido na previsão do desastre. E para explicar a inundação — consequência principal dos prejuízos pessoais e materiais sofridos pela população carioca — certamente haverá quem, mais uma vez, aponte o desflorestamento das zonas altas da cidade. Dir-se-á que as gramíneas, as relvas, os arbustos, as árvores as raízes impediram outrora o deslocamento da água das chuvas nessas zonas, restando a humidade, uma espécie de filtro, permitindo a água penetrar no solo e se acumular em reservas subterâneas.

Realmente, isso aconteceu outrora. Mas se há e possível reforestar o morro de Santa Teresinha, o morro da Conceição, o morro do Pinto e tantas outras zonas altas, densamente edificadas, do Distrito Federal? Será possível plantar florestas na Urca e no Pão de Açúcar e em outras verdadeiras montanhas monolíticas que se encontram na capital da República?

Em não deste ano, quando outro temporal causou estragos semelhantes aos de agora, tornou-se a falar na questão do reforestamento. Ele é realmente, aconselhável, e vem sendo praticado onde, quando e como é possível. De resto, o reforestamento não é coisa que se faça de uma vez. É necessário que se faça a longo prazo.

Haverá também quem atribua as inundações a um deficiente sistema de canalização para o escoamento das águas pluviais. Esse sistema naturalmente apresenta defeitos, o que acontece em qualquer grande cidade. E também a sua completa modificação requer, além de largos recursos financeiros, uma série de estudos e providências que não se realizam em curto espaço de tempo.

As condições topográficas da cidade são, parece, a causa principal das inundações. Em Santos,

cidade plana e com poucos morros no seu centro urbano, não há, pode-se dizer, inundações e lá desabam frequentemente violentíssimas tempestades. O problema, no Distrito Federal, é complexo e não se pode exigir que as suas autoridades públicas lhe deem pronta, perfeita e completa solução.

A Norte-Sul e o mercado interno

A UNIAO dos dois conjuntos ferroviários, o menor ao norte e o maior ao sul do país, é um desses fatos notáveis que se erigem em símbolo da nossa penosa luta pelo alargamento das fronteiras econômicas da Nação, e se apresenta como uma das mais notáveis realizações do governo do Presidente Dutra. A continuidade dos trabalhos que unem as capitais e as mais importantes cidades, desde o Maranhão até o Rio Grande do Sul, representa considerável concentração de energia para que possamos transportar os grandes obstáculos que se interpoem entre a realidade do baixo poder aquisitivo das populações interiores e nosso desejo de aumentar ao máximo esse poder.

Eficientemente, neste ponto da elevação do padrão de vida das populações, reside um dos principais, senão o principal aspecto do importante cometimento ultimado com a junção dos trilhos na cidade balneária de Urandi. Com o desenvolvimento dos transportes, com a conclusão de obras como a que foi recentemente inaugurada, estamos diante de uma transformação que significa o aparecimento do grande mercado interno brasileiro, que tantos comentários tem suscitado ultimamente e cuja ausência foi sempre apontada como causa e efeito, a um só tempo, de inúmeros males que atacam o organismo econômico do país, entre os quais destaca-se a nossa constante e ativa dependência no exterior. A esse respeito são típicos os casos da borracha no passado assim como da castanha do cacau, e da carne, no presente, produtos sempre ligados aos centros consumidores estrangeiros.

Foi inspirado nessa realidade que o governo do Presidente Dutra não mediu esforços para concluir a causa de ligação ferroviária norte-sul, bem como

RECUPERAÇÃO DE UM VELHO PORTO

8 nossos rios têm merecido a melhor atenção do governo do presidente Dutra. Na sua mensagem de abertura da sessão legislativa de 1950, o chefe da Nação focalizou, de modo muito prático, o trabalho que a sua administração vem realizando nesse setor da vida brasileira. Bem perto da capital da República, no litoral fluminense, realiza o poder público uma obra das mais importantes. Trata-se da recuperação do velho porto de São João da Barra, tão intimamente ligado ao grande momento econômico do Império.

Em certa época, principalmente na segunda metade do século XIX, São João da Barra funcionou como a grande porta de libertação econômica do norte fluminense — uma das regiões mais férteis do Brasil. Quase todo o açúcar produzido pelo massapé campista era embarcado através da velha porta marítima de São João da Barra. Também o café de Itaperuna encontrava nela seu grande escoadouro. Depois, com o aparecimento dos trilhos de ferro, que ligaram o norte do Estado do Rio e o sul do Espírito Santo a Niterói, o porto de São João da Barra foi perdendo a sua importância como "chave" de todo um poderoso sistema de transporte marítimo. Declinou. A cidade, como não podia deixar de ser, acompanhou o seu porto nesse declínio. E São João da Barra, com os seus navios e a sua arquitetura colonial, foi superada pelo tempo. E' verdadeira que outros fatores influíram nessa decadência. Mas, o principal, foi mesmo a morte do seu porto que, abandonado, foi aos poucos sendo inutilizado pelo rio Paraíba.

Entretanto, agora, segundo notícias vindas daquela parte do território fluminense, estão sendo ativas as obras de melhoramentos da barra do Paraíba do Sul, serviço a cargo do governo federal e que é realizado através do DNPRC. Dentro de mais algum tempo o antigo porto estará em condições de funcionar como outrora funcionou, isto é, como porta de libertação industrial e agrícola de uma das mais férteis zonas do Brasil. Alias, a recuperação do porto de São João da Barra ajusta-se perfeitamente à política do presidente Eurico Dutra de dar um sentido novo ao transporte fluvial e marítimo do país, não só melhor aparelhando os nossos portos como abrindo canais e "limpando rios". Enfim, colocando-os a serviço do Brasil.

A data nacional da Iugoslávia

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou ao sr. Ivo Ribar, presidente do Presidium da Assembleia da Iugoslávia, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Por ocasião da Festa Nacional, em nome do Povo brasileiro, o meu próprio nome, peço a Vossa Excelência aceitar os meus sinceros votos que formulo pela crescente prosperidade do Povo Iugoslavo e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República".

Em agradecimento, o dr. Ivo Ribar enviou o seguinte telegrama ao Presidente Dutra:

"Em nome do Presidium da Assembleia Popular da República Federativa da Iugoslávia, apresento a Vossa Excelência nossos agradecimentos pelas felicitações e votos enviados por ocasião da Festa Nacional da República Popular Federativa da Iugoslávia. (a) Ivo Ribar".

Auxílio dos EE. UU. e Inglaterra à Iugoslávia

O Congresso americano aprovou o crédito de 38 milhões de dólares

WASHINGTON, 6 (INS) — As Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara aprovaram, hoje, o pedido do presidente Truman para que se conceda ajuda de 38 milhões de dólares à Iugoslávia, região que se viu muito afetada por uma seca prolongada. Esse pedido foi aprovado unanimemente por ambas as comissões.

ACEITA A IUGOSLAVIA LONDRES, 6 (U.P.) — A Iugoslávia aceitou o oferecimento britânico de 3 milhões de libras esterlinas de crédito para a compra de viveres.

Inúmeras outras destinadas a imprimir impulsos decisivos à necessidade que temos de cobrir o imenso território com um amplo e adequado sistema de vias de comunicações.

O assentamento do último trilho na cidade de Urandi, na Bahia, fazendo a ligação das linhas da Central do Brasil com as da Viação Federal Leste Brasileiro, assume para nós a mesma e similitude importância da fixação do prego de ouro de Utah por ocasião da ligação ferroviária entre o leste e o oeste norte-americano.

Café da Manhã

"DESTINO — A LUA"

LOGO que me foi possível eu me apressei para ver o filme que ora se exhibe no Rio. Sabera já eu ouvirte, que sempre tive um raço pelo Astronomia. Desde a infância convivi com Flammarion, e com outros mestres da Ciência mais poética que se conhece. Há muito acompanho a publicidade desse filme, credenciado, parece, pelo que há de melhor no mundo científico. E agora, ouso dizer que o que o deprecia é justamente o seu exagerado cientifismo. Quando entramos, com os voluntários da "Lunave" para a nossa viagem através dos espaços siderais, até mesmo satélite, vamos sofrendo exatamente tudo que a Ciência nos ensina. Além do certo, atmosférico, bolamos, sem nada, dentro do foguete. E o que acontece com um dos homens da "Lunave", que dela se desgrava e fica rente, gritando, não já conhecíamos através de um romance, creio que de Júlio Verne, onde um cachorrinho que morre é atraído para fora, mas permanece comboidando o foguete, como seu satélite.

Não deixam de ser emocionantes as cenas em que os homens que viajam para a Lua veem o nosso planeta Terra, já configurado como o que a Geografia. As primeiras dessas cenas são reais. Foram tiradas de um foguete estratosférico. Mas, depois, é claro, houve um trabalho de figuracão mais completo do "como seria" a nossa Terra vista mais longe, da viagem à Lua. E o resultado... se bem que se não possa comprovar a veracidade, não parece grandioso e perturbador. Lá está o nosso mundo, com seus mares, o gelo ocorrendo nos polos, o tom verdeado das florestas e dos campos, a mancha das grandes cidades, e as nuvens com sombras pelos oceanos.

Desse esforço conjugado dos homens da ciência com os astrônomos, comentado em todas as grandes revistas científicas ao mundo, nasceu, naturalmente, um filme que não avança por conta própria além de nenhum dos dogmas da Ciência Oficial. Quando, ávidos de uma vida inteira em que olhamos a Lua, nela descemos, não vemos mais que o aumento e a exploração de uma dessas fotografias telescópicas que costumamos admirar: Um mundo morto, fuvado de crateras, com sombras densas e luzes vivas, todo cinzento, e frio. Lembra-me, que não avistara certa parte da Cordilheira dos Andes, vendo aquela terra sofrida que se elevava a gigantescas alturas, sem sombra de vegetação, eu pensei: "A Lua deve ser assim".

E é isso mesmo que nos mostra o filme científico a respeito da Lua: O que dela já esperamos — o que dela sabemos. Todavia, contrariando a Ciência Oficial, bem conhecemos que em toda aventura — basta dizer que a aventura da viagem à Lua seria a maior, entre todas as tentadas pelo homem! — há sempre o inefável da Descoberta, em si, sempre qualquer coisa que escapou aos mais arduos observadores postos à distância. Falta imaginação nesse filme, e nisso está seu maior defeito. Seria triste, se já tudo soubéssemos da Lua com o que sabemos! Nem valeria a pena visitá-la... O filme, incapaz em si mesmo, no setor imaginativo, deixa, entretanto, que procuremos adivinhar o que será essa primeira viagem interplanetária. Há uma Ciência em que se não creia, mas que progride de certo a sombra da própria incredulidade: a Astronáutica. Hoje, já, loucos ou idealistas que tentaram a aventura, no fim do século passado, da Alemanha um homem partiu para a Lua... Nunca mais se soube dele, nem se acharam vestígios de seu avião-foguete. Tentativas dessa natureza... quantas não se fizeram!

Nesse filme vemos uma perturbadora cena: a Terra, sempre um pouco acima do horizonte, mira perfeita de quem se situa em nosso satélite.

Um momento de grave indagação passa, então, por nós. Nesta fase em que a posse da Terra se joga nas furiosas guerras, não é demais pensar que a desolada Lua seja uma espécie de barco ancorado, onde seria instalada a base daquela nação que teria a chave de nosso mundo. Isso, o filme apenas sugere. Mas a realidade de nossos dias nos ensina que já, para o nosso tempo, não há impossíveis — tanto para a nossa felicidade, como, ai de nós, para nosso infelício. Seria, então, cometido o último crime do Homem. Ao olhar a Terra de longe — ele não pensaria na Humanidade — como uma só — mas veria nações continentais, e naqueles mares apenas o campo para seu Poder.

Dina: Silveira de Queiroz

Negou-se a Colômbia

BOGOTÁ, 6 (U.P.) — A Colômbia negou a entrega de Haya de la Torre, em resposta a nota da chancelaria peruana, alegando que o acordo do Tribunal de Haya não determina a entrega do asilado. A nota colombiana foi divulgada hoje.

FILOSOFIA E ECONOMIA

Humberto Grande

FILOSOFIA e Economia parecem disciplinas antagônicas, porque uma cuida do lado espiritual e outra do lado material da vida. Mas o fato é que a economia, hoje, em virtude do seu desenvolvimento hipertrófico, com a primazia dos valores materialistas, criou problemas que só o espírito filosófico pode aventar soluções, acentuando vigorosamente que ela deve subordinar-se à moral, a fim de o homem não ser explorado pelo homem, a máquina não escravizar a pessoa e haver mais humanidade nos seus processos específicos.

Devemos, em primeiro lugar, cuidar da educação econômica, com sentido realista, para compreendermos a verdadeira situação das coisas. Para a vida moderna, essa educação é básica, porque a nossa época é essencialmente industrial, como já o caracterizaram os maiores pensadores e filósofos contemporâneos. Tal educação visa tornar o indivíduo um produtor de riquezas e um conhecedor da estrutura econômica e financeira. Implica, pois, uma mentalidade econômica e financeira.

Mas a lição dos fatos ensina com mais energia. O indivíduo sem o elemento econômico não tem expressão social, e por esta circunstância, não pode desenvolver-se nem progredir. Uma nacionalidade, sem esse elemento, permanece estacionária, sem independência e escrava de povos mais ricos. Em conclusão, nenhuma conquista se consolida sem a vitória econômica, e sem recursos financeiros nenhuma atividade se desenvolve amplamente.

Toda educação, por este motivo, que não transformar o homem em produtor de riquezas, é uma educação que desadapta, e assim também a cultura sem o fator econômico é um edifício sem consistência, em que faltam alicerces sólidos. Na vida moderna, o triunfo material assegura e garante toda espécie de vitória. Sem ela, a ação não pode fazer grandes progressos e até o pensamento se inutiliza, ficando colhido de atingir a desenvoltura que está dentro das suas possibilidades.

O desequilíbrio econômico, deste modo, determina todas as perturbações e crises econômicas. Nenhuma sociedade se normaliza sem o equilíbrio financeiro. A economia exige muito senso realístico. Os seus problemas não se resolvem com palavras e discursos, mas requerem atividade inteligente e organizado. Para solucioná-los é de mister contar com informações estatísticas precisas e dados objetivos exatos, esclarecidos por sólidos conhecimentos de finanças, economia, política, e mesmo de noções seguras sobre metalúrgica, siderurgia, geologia, geografia e sociologia humana.

Atendendo a esses fatos dos nossos tempos, a educação econômica interessa a todas as profissões; ela disciplina o trabalho para dar maior rendimento, ensina o emprego do capital e o mecanismo dos fatores da produção da riqueza. Habilita-nos ainda para o exercício de atividades comerciais e industriais, e, enfim, para todas as atividades com o fito de lucro.

Aplicamos, agora, o espírito filosófico à economia, impregnando-a do mais sadio humanismo, esclarecendo que não basta resolver o problema da produção da riqueza, mas é preciso alcançar a justa distribuição dela. Realmente, o grande problema social de ordem econômica, hoje, não é o da produção, mas sim o da distribuição da riqueza. A produção capitalista concentra todos os lucros nas mãos de poucos privilegiados, enquanto a economia capitalista escraviza o trabalho aos interesses do capital, a economia trabalhista subordina o trabalho às necessidades humanas. Assim ela condena o luxo, o lucro excessivo, a usura e toda a espécie de exploração da atividade humana. Prega mesmo que não há maior ignomínia que o trabalho explorado.

Tal economia, como é natural, tem que se basear em instituições especiais e apresentar outra estrutura.

Restringe, por isso, os excessos do capitalismo, a industrialização exagerada, a sede insaciável do ouro, o império da máquina sobre o homem, a estandarização e demais recursos do consumismo sem alma. Já principia a relacionar a produção com o consumo em sistema de equilíbrio e atender sempre às necessidades legítimas, e não às ambições desenfundadas.

A economia na hierarquia dos valores culturais não constitui um fim, mas apenas um meio, razão por que deve ser subordinada aos valores humanos da mais alta categoria. Cumpre distinguir entre o material e o espiritual, e reconhecer a totalidade das exigências do ser humano. Assim o exigem os imperativos da verdadeira cultura, para poder conduzir a civilização para rumos cada vez mais acertados. Eis aí o papel do espírito filosófico na economia.

MADAME CADILLAC

SERVULO DE MELLO

A MIGO recém chegado dos Estados Unidos informa que no bairro do Harlem em Nova Iorque todos os pretos ricos possuem cadillacs. Se um preto usa um choker branco, fuma charutos Havana e frequenta boites de cem dólares, não existe motivo algum para criticar o racismo predominante na grande República. Poder-se-ia criticá-lo por outras razões, esquecendo-se, todavia, esse padrão de vida e o luxo ostensivo dos homens de cor. No entanto as pessoas que falam mal do racismo americano geralmente ignoram estas coisas e não sabem da existência do poeta Langston Hughes ou da cantora Mary Anderson. Ou são mentalidade seculares ou inteligências horizontais do tipo cadillac e, portanto, devem ser informadas de que o preto preferido pelos negros do Tio Sam é, precisamente este, o último tipo, negro, enorme, espetacular e especial como a gordinha senhora suburbana, de vestido preto e emperalhada de joias compradas com o dinheiro que o marido ganhou no comércio negro da carne.

Picaram inteiramente conhecidas em Nova Iorque as preferências de muitos brasileiros por esta espécie de automóvel e as suas viagens ríampagos apenas para adquiri-los. E para evitar que se generalize a ideia de que somos como mulheres indígenas diante de bugingangas ou parvulus embauchados com o brinco e tamanho do automóvel, necessário se torna que se faça um esclarecimento ao público americano através da imprensa e do rádio. E é claro que também muitas pessoas distantes possuindo o dito veículo e usando-o apenas como utilidade não podem se suscetibilizar também com estas observações.

Mas existem os outros, criaturas que usam o cadillac como distintivo de classe e que supõem "ser bem" possuir um desses automóveis. E, sobretudo, existem as mulheres. Já escrevemos certa vez que o automóvel em nossos dias, além da sua função prática e útil na vida substituiu a guitarra de D. João. E' sabido que D. João usou diversos símbolos de sua virilidade e espírito aventureiro tais como o fivete, o trabuco de mira e a guitarra. Hoje éle usa o automóvel com rádio para perturbar a imaginação das mulheres. Se outrora D. João usou muitos guitarristas e pouquíssimos D. Joãos, hoje há excesso de D. Joãos e pouquíssimos guitarristas. Daí o fato de estar o seu instrumento de conquista mais valorizado do que a sca própria pessoa. Quer dizer: entre um D. João autêntico, belo, aventureiro e temperamental que não possui um automóvel e um outro frágil reumático e de dentaduras duplas que possuia um Ford 1930, esse último fatalmente leva grande vantagem. Entre dois D. Joãos obesos e gálgas, possuindo o primeiro um Buick azul do ano passado e o segundo um Cadillac do último tipo, é evidente que o último tem sempre maior sucesso. No que diz respeito à generalidade das mulheres o que se seduz nos conquistadores não são eles mesmos, mas os seus instrumentos de conquista.

Está desaparecendo nelas o senso apreciador de valores. Beleza física, educação, cultura, talento, virilidade, gênio ou herotismo e atributos outros que realmente deveriam constituir os elementos de atração num homem (O pobre bipédo) tornaram-se superadas pela carteira de cheques, o Cadillac e pelas coisas materiais que o cercam. Essa é a mentalidade de quase toda uma geração de criaturas, a geração de Madame Cadillac. Consequência: Por culpa delas mesmas, grande percentagem das mulheres de hoje são neuróticas, sofredoras, vulgares ou históricas. Assim mesmo, são muito que-

rias. Mas o certo é que poderiam se tornar muito melhores para os outros e para si mesmas.

—OO—

Contemos, portanto, a vida de Madame Cadillac. Hoje, por exemplo, — é quinta-feira. Madame acordou às onze horas. Toma café em sua cama e descansa um pouco mais.

Depois assenta-se na penteadeira e dá umas escovadelas no cabelo. Examina os olhos e a pele e faz o resto da toilette. Depois telefona a Madame Cadillac II. Combina o buraco para as seis da tarde. O buraco substitui na sua vida, a leitura, a conversação, as artes, os esportes. Durante o dia Madame vai ao pedicure, à manicura e ao cabeleireiro. A hora marcada chega à casa da amiga. Em breve vêm as outras. Todas elas Cadillac. Então, tomam lugares à volta de uma mesa, geralmente em companhia de cavalheiros que lhes são completamente indiferentes. E jogam, jogam articulando de vez em quando frases sobre a puerilidade ou discutindo as regras do jogo. Quando se sentem satisfeitas em tomarem seus vocábulos ou movimentam a cabeça e os ombros, falando de coisas deliberadamente irrelevantes. The rest is silence. As oito horas, tomam lanche. Fútil, a essa altura, Madame Cadillac I pergunta às suas amigas:

— Onde vamos jantar hoje?

— Eu gostaria de ir uma boite. Dizem que há uma cantora francesa que pertubra tremendamente os homens, sugere Madame Cadillac II.

— Não tem nada de extraordinário essa francesa. Os homens são uns bôcos, diz a outra.

— Não diga isso, — atalha Madame Cadillac III — essa Greco é um encanto. E você sabe? O Dagoberto está caindo por ela.

— Não. E' melhor irmos a outro lugar, diz Madameosele Cadillac que não suporta a ideia de ver o seu Dagoberto, com o seu lindo carro, o sítio e a carteira de cheques caído por uma francesa. Raciocina ela intimamente que o páreo deve ser duro, pois o Dagoberto tem uma inclinação inteiramente imbecil por todas as mulheres que nascem à margem do Sena.

— Mas quem nos levará? Interpela com a sua voz xilofônica Madame Cadillac I.

— O Arnaldo, por exemplo, diz a outra.

— Ah não, pondera Madame Cadillac II. O carro dele é velho. E, além disso, ele é meio chato. Tem a mania de discutir sociologia.

— Vou telefonar a Tanlus, diz trêfega e vingativa Mlle. Cadillac.

— Esse sim, querida. Você devia mandar às fayas o Dagoberto. Tanlus tem um maravilhoso Cadillac, voltou recentemente dos Estados Unidos, dança um blue formidável e conta anedotas. Tanlus é um amor.

— Um amor, responde todas em coro.

— Vá quem, pergunta e peça-lhe que traga três amigos do pito.

Mlle. Cadillac telefona.

—OO—

A noite, resolvem ir mesmo à boite.

Mlle. Cadillac está preparada para enfrentar Dagoberto e se sente desabafada. Acotovelada à mesa, entre borfadas de cigarros e copos de "whisky", todas elas estão risonhas e felizes, dentro dos seus vestidos pseudo-franceses e ostentando as suas jóias, algumas autênticas outras bem imitadas. Tanlus conta anedotas picantes sobre milionários e mulheres americanas. Mme. Cadillac ri xilofonicamente. Osório faz garçolas de caxeiro viajante e causa também um grande sucesso. Só Atalbinha está meio triste porque perdeu nas corridas e porque Tanlus havia se recusado a emprestar-lhe mais dinheiro. Assim mesmo, de quando em vez, fazia uma gracinha.

A meia noite cantou a Greco. Com a sua voz grave e como se tivesse brucos picantes de contrabaixo e violoncelo na garganta, atraiendo a sua cabeleira de ombro a ombro, mordendo as palavras como um tigre e com as estranhas fulgurações no olhar, a bela vedete existencialista solta a canção pelo espaço escuro e pesado:

"Je suis comme je suis
Je suis faite comme gaz
Qui voulez-vous de plus
Qui voulez-vous de moi".

Há uma grande concentração de ôdo e decaosossego à mesa de Mme. Cadillac. Isso porque os homens estão exaltados pela bela Greco, apesar de indiferentes à sua canção. Finalmente, depois de "Le chant de Barbra", termina o "show". Ouvem-se suspiros e desabatos. Durante algum tempo a boite se transforma em muro de lamentações. Depois, prosseguem com o piston, o samba e o "whisky" até às duas horas, quando reaparece a vedete para novas tentações nervosas.

As quatro da madrugada Mme. Cadillac se sente com sono. Sob alguns protestos, levantam-se todos. Tanlus põe em movimento o seu Cadillac e deposita as mulheres nos seus ninhos.

Mme. Cadillac I vê-se só no seu apartamento, única coisa que lhe sobrou do desquite. Vai até à geladeira. Corra um bife cru em fatias. Lava o rosto, veste o seu peignoir de rendas pretas e amarra uma touca na cabeça, colocando nas faces as fatias de bife para esticar e reinvivar a pele. No dia seguinte a criada, que só vem na parte da manhã, tem ordens de lhe retirar os bifas do rosto e fritá-los para o almoço. E a vida continua.

—OO—

Nada de cástico existe na pintura desse quadro. De nossa parte existe uma grande ternura humana por essas criaturas. É verdade que os problemas do mundo estão ni e o destino do homem novamente em jogo. Os altoplanos do espírito e os subterfúgios da dor e da desgraça permanecem. Existe a sonata Opus 109 de Beethoven, o Fauno de Celini a poesia de Rimbaud, milhares de soldados morrendo numa guerra terrível, a vida num complexo de sanne, aspirações e esperanças frustradas. E o mundo rola com os seus contínuos, mares, nações, cidades e paisagens. Em tudo palpita com veemência uma solicitação à sensibilidade e ao espírito marcados pela consciência de ser e de estar intrerado nos fenômenos e nas forças soltas do Cosmos.

No entanto, a geração Cadillac conseguiu reduzir a vida às proporções de uma consciência embrionária. A vida entre o buraco, o automóvel e a boite. São felizes, assim, que fazer?

WONSAN ABANDONADO PELAS TROPAS DAS NAÇÕES UNIDAS

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.871

Só em caso de ameaça à segurança dos EE. UU. O lançamento da bomba atômica sobre o inimigo é a declaração da terceira guerra, declara alta fonte americana

WASHINGTON, 6 (Por Robert Nixon, do INS) — Uma alta fonte americana informou que o presidente Truman usará novamente a bomba atômica somente se a segurança dos EE. UU. estiver ameaçada. Salientou que "quando for usada novamente a bomba atômica sobre um país inimigo então é porque a terceira guerra mundial teve início".

Truman não tem a intenção, apesar da crítica situação das forças militares americanas na Coreia de empregar a bomba atômica contra a China comunista na atual crise. Esta fonte que só pode ser identificada por sua amizade a Truman conhece perfeitamente o ponto de vista do chefe do executivo americano.

NADA REVELARA
Informa-se ao mesmo tempo na Casa Branca que o presidente não pretende em sua conferência com

a imprensa dar qualquer impressão de que estivesse examinando o uso da bomba atômica.

Insta-se a mesma fonte que o presidente Truman quando de sua última entrevista à imprensa não se deu conta que deixara tal impressão e quando se referiu sobre a bomba atômica quis dizer que usaria qualquer arma se se tratasse da sobrevivência dos EE. UU.

A fonte salientou o seguinte: 1 — O uso da bomba atômica na Coreia e Mandchúria precipitaria e não evitaria uma terceira guerra mundial. 2 — A política do governo é fazer tudo para evitar nova guerra.

3 — Por este motivo, Truman não mandaria usar a bomba atômica contra a China comunista. 4 — Uma decisão presidencial para o uso das armas atômicas seria tomada somente no caso de se tornar aparente sem fora de qualquer dúvida de que um ataque geral estava iniciado por parte dos comunistas no mundo livre. 5 — Assim, a sobrevivência dos EE. UU. se veria ameaçada.

Salientou que a bomba atômica é uma arma para se usar contra objetivos estratégicos vitais, tais como uma grande cidade industrial.

Empossado o presidente do Haiti MILHARES DE PESSOAS ACLAMARAM O CORONEL PAULO MAGLOIRE APÓS O JURAMENTO DE FIDELIDADE À CONSTITUIÇÃO

PORTO PRINCEPE, Haiti, 6 (U. P.) — O presidente, coronel Paul Magloire, assumiu hoje o poder em imponente cerimônia, prestando o juramento de fidelidade à Constituição perante a totalidade dos cinquenta e seis membros da Assembleia Nacional e de trinta e seis delegações de malfes estrangeiros, no salão de recepções do Palácio Nacional.

QUER A COOPERAÇÃO DOS PARTIDOS

O Presidente da Assembleia senador Charles Fombrun, pronunciou um discurso no qual recordou os acontecimentos de Maio último, dizendo que o país salvou-se de um iminente desastre graças a intervenção do coronel Magloire. Fombrun declarou que sua eleição para a presidência foi principalmente resultado da gratidão do povo haitiano.

A seguir usou da palavra o presidente Magloire, fazendo referências aos seus vinte anos de serviço ativo no exército do Haiti e solicitou a cooperação de todos

os partidos políticos e sindicatos operários para desenvolver a situação econômico-financeira do país. Disse Magloire que não se deve empreender uma tarefa demagógica mas sim que todo mundo deve cooperar para aquele fim e afirmou que jamais trairá a confiança nele depositada pelo povo haitiano.

SALVAS DE ESTILO

Enquanto o presidente prestava seu juramento, baterias de artilharias do forte Nacional deram as salvas do estilo, em meio aos aplausos da multidão congregada nas imediações do Palácio Nacional, cujo salão de recepções era pequeno para conter as numerosas e destacadas personalidades presentes. O coronel Magloire chegou ao Palácio Nacional em companhia de uma comissão e congressistas, que foram buscados em sua residência particular, sendo vivamente aclamado pelos vários milhares de pessoas reunidas na Plaza Louverture e adjacências fronteiras ao palácio.

Esforços também para a evacuação de Hungnam

Nova linha de defesa das forças da ONU ao norte do Paralelo 38 — Seriam bombardeadas as instalações inimigas até o rio Yalu

SEUL, 7 (Quinta-feira) (Por Lee Ferrero, do I. N. S.) — As tropas das Nações Unidas abandonaram, ontem quarta-feira, o porto de Wonsan, empregando pequenas embarcações, e se uniram a outras forças aliadas que se encontram em Hungnam, onde, posteriormente, será realizada a evacuação, numa operação do tipo de "Dunquerque", do nordeste da Coreia. O abandono do porto de Wonsan foi anunciado por um porta-voz oficial do 9.º Corpo do Exército norte-americano, cujas tropas lutam furiosamente para fugir à gigantesca ofensiva comunista. Acreditou-se que entre 40 e 50.000 homens, do Exército e da Infantaria de Marinha, procuram romper as linhas inimigas, com o objetivo de escapar do porto de Hungnam, onde, segundo parece, estão sendo realizados preparativos para a evacuação anfíbia, sob a proteção dos canhões dos navios de guerra norte-americanos.

Concentração de transportes

Informa-se que, em Hungnam, foram concentrados vários transportes de guerra para evacuar as forças das Nações Unidas, e, posteriormente, para levar as tropas e pontos mais ao sul da frente. Essas operações estão sendo feitas com escolta de navios de guerra dos Estados Unidos. A ordem para a evacuação de Wonsan, base naval e de desembarques, foi dada quando as poderosas colunas de comunistas chineses, que atacaram os flancos das forças da ONU, avançaram até os arredores do referido porto.

Eclipsou as demais frentes

Wonsan, que serviu como porto principal de abastecimento para a frente do norte, está a 128 quilômetros, em linha reta, do paralelo 38, e a 152 a este de Pyongyang. Pode-se dizer que a evacuação desta base portuária eclipsou os acontecimentos nas demais frentes.

Um correspondente do INS, adido ao Comando do 10.º Corpo, informou, em despacho enviado de Wonsan, que a evacuação de Wonsan foi refletida no rosto de cada soldado da Infantaria do Exército e da Infantaria de Marinha.

Derrotaram-se em Pyongyang

Na frente do noroeste, as forças do 9.º Exército norte-americano se derrotaram em sua longa retirada de Pyongyang, estabelecendo-se ao longo de uma nova linha de defesa, ao norte do paralelo 38, e perpendicular às rotas que conduzem a Seul. Mas as vanguardas comunistas estão ameaçando o flanco direito do 9.º Exército, tendo aberto caminho até um ponto situado a apenas 80 quilômetros ao norte do paralelo 38.

Bombardeados e metralhados

SEUL, 7 (INS) — Os aviões militares norte-americanos fizeram ontem sentir toda a sua força, no caminho das tropas comunistas chinesas, bombardeando e metralhando as instalações inimigas de Wonsan e de Hungnam. Os aviões de caça e bombardeio fizeram fracassar uma tentativa inimiga para reabrir um grande aeródromo em Sinuiju, na margem coreana do rio Yalu, e surpreenderam ali uns 20 aviões "Yak". Dois desses aviões foram destruídos por projéteis foguetes, 2 por fogo de metralhadoras e vários outros ficaram avariados. A aviação norte-americana inutilizou o referido campo, deixando cair numerosas bombas.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º sala 14 — das 14 às 18 hs. — Tel.: 25-4578

Grave divergência no gabinete francês

Ameaça renunciar o ministro Guy Mollet, se o governo aceitar a inclusão de forças alemãs no Exército da Europa Ocidental

PARIS, 6 (INS) — Uma grave divergência no seio do gabinete francês se produziu hoje sobre a questão do rearmamento alemão. Guy Mollet, ministro de Estado encarregado do Conselho da Europa, ameaçou renunciar se o governo de Paris aceitar a inclusão de forças militares alemãs no Exército da Europa Ocidental, planejado de acordo com a aliança do Atlântico. A RUSSIA OCUPARÁ A EUROPA. Mollet, disse a seus colegas que está convencido de que a Rússia ocupará a Europa se os alemães forem armados. O ministro da Defesa, Jules Moch, apoiou Mollet, embora aquele não tenha ameaçado renunciar.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvim Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as, e 6as-feiras
Orelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

ASTRO DA PRÓPRIA EMPRESA

Errol Flynn filmará na Inglaterra

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Errol Flynn e o Diretor de filmes Victor Saville compraram os direitos de filmagem da novela "The Director", do escritor irlandês W. L. Strong, para a empresa independente que fundaram.



Errol Flynn

Além de associado a Saville nessa produção, Errol Flynn fará o papel principal do filme, que começará a ser rodado em janeiro próximo, na Inglaterra.

VOTARAM CONTRA

O bloco russo votou contra a inclusão do assunto no temário. As nações que se abstiveram de votar foram a Índia, Indonésia, Argentina e Birmânia.

ADMIENTO DE 6 MESES

Os funcionários franceses também expressam temores de que se os franceses aceitam o rearmamento dos alemães ocidentais, a Rússia denunciará o tratado de amizade franco-soviético. Alguns membros do governo pediram ao premier René Pleven que vá a Washington e faça um apelo ao presidente Truman a fim de que adie, de pelo menos seis meses, o rearmamento dos alemães ocidentais.

DISSOLVIDA A MANIFESTAÇÃO

MADRI, 6 (INS) — A Polícia espanhola dissolveu hoje uma manifestação de uns 200 estudantes, que se dirigiram para a Embaixada britânica, aos gritos de "Gibraltar para os espanhóis".

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ENTORPECENTES

As autoridades médicas americanas mostram-se surpreendidas com as tendências para novos entorpecentes, demonstrada entre os adolescentes dos Estados Unidos. Em 1946, havia somente 30 pacientes, com menos de vinte anos de idade, sob tratamento no Hospital Público, em Livingston, e dominados pelo vício da cocaína para "sonhar". Em novembro, o médico do hospital verificou uma lista de 205 viciados adolescentes, um deles com apenas 14 anos. E não existia nenhum dado sobre aqueles que necessitavam de tratamento em 1946, ou sobre os poucos que se trataram em 1950. Um terço dos doentes eram negros, de origem nem sempre modesta e o maior número vinha de Chicago, Kansas, Nova Iorque e St. Louis. O vício da maconha também preocupa as autoridades policiais, e não faz muito tempo, astras do cinema foram surpreendidos num apartamento, em Nova Iorque, fumando a erva que faz sonhar.

NATAL

NOS Estados Unidos, verificou-se uma alta no número de desempregados no mês de novembro, apesar da necessidade de empregados nas fábricas de brinquedos, para atender aos pedidos de Natal. As compras dos festejos do fim do ano, baterão o "record" de 1949, com um aumento de 10% para mais. Mas, outras razões são apontadas pelos observadores econômicos do governo, para justificar aquela alta: decréscimo na produção alimentícia e suspensão nas construções motivada pelo mau tempo.

ALCOOLISMO

A IMPRENSA francesa divulgou o que a França gasta com o alcoolismo. O Instituto de Higiene calculou em 3.163.000.000 de francos e 6.283.235 dias de trabalho os gastos, excluída a consumação.

CARNE

ANTES de embarcar para Buenos Aires, o sr. Hogan, embaixador argentino, negou que a Argentina seja responsável pela redução do fornecimento de carne à Grã-Bretanha. O sr. Hogan declarou em Londres que esta situação se deve somente à política do governo britânico.

RAZÕES

NÓ Cairo, um rapaz de 14 anos deu às autoridades do ensino as razões por que fracassara nos seus exames. Disse ele: "Meu pai que é professor, tem de sair do país para evitar de pagar a pensão às suas 17 esposas divorciadas. Minha mãe casou-se novamente, e eu não posso estudar com a nova família."

REFORMA

A ÚNICA maneira de apressar o andamento do processo, seria uma reforma de fundo. Não é possível continuar com um processo antiquado, quando tudo evolui e a população aumenta. Só uma reforma de estrutura pode remediar este inconveniente tão reclamado. É claro que o aumento de verbas trará certo desalago ao serviço. Os juizes necessitam de maior independência, tornando unificada e federalizada toda a justiça. Quanto ao barateamento da demanda, acho que a oficialização seria o melhor sistema, com taxas pagas em selos e os serventários passando para o quadro do funcionalismo público.

Assim manifestou-se o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, da quinta vara cível, para esta coluna. Aquela magistrado acredita que só a reforma estrutural e a oficialização remediarão os males atuais da justiça na capital federal.

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1501
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

NACIONAL

DE TRANSPORTES AEREOS

A partir de dezembro

2as 5as e Sábados

VÔOS DIRETOS RIO DE JANEIRO GOVERNADOR VALADARES

GOVERNADOR VALADARES

"Além das duas viagens diárias para a próspera cidade de Governador Valadares, via Belo Horizonte, a NACIONAL tem agora a satisfação de oferecer ao público vãos DIRETOS Rio de Janeiro-Governador Valadares, com maior conforto e menor tempo de voo".
TRANSPORTES AEREOS NACIONAL LTDA.
Av. Beira-Mar, 514 (Edifício Rua Santa Luzia, 685-A - Novo Mundo) Fone: 32-6119 - 32-9455
RIO DE JANEIRO
Av. Amazonas, 511 - Fone: 0818; Rua Gollacazes, 29-101a. Fone: 2-0368 - BELO HORIZONTE
Rua Peçanha, 964 GOVERNADOR VALADARES

Pedido imediato estudo da situação na Coreia

O chefe da delegação americana advertiu a Assembleia Geral de que poderá ser afetada a paz mundial

Trabalha o delegado indiano em prol de um acordo

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 6 (Por Pierre Huss, do INS) — A Assembleia Geral da ONU apesar da oposição russa resolveu incluir no seu temário como matéria urgente a intervenção da China comunista na Coreia. Na sua reunião extraordinária concordou por 51 votos contra 5 e três abstenções e duas ausências, considerar o assunto da intervenção vermelha.

VOTARAM CONTRA
O bloco russo votou contra a inclusão do assunto no temário. As nações que se abstiveram de votar foram a Índia, Indonésia, Argentina e Birmânia.

A OPINIAO DE WASHINGTON
Warren Austin, chefe da delegação americana, advertiu a Assembleia Geral que a questão que es-

RIO-CATAGUAZES

VICE-VERSA)
"GIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de Conforto
Rápidos — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pórtio Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pórtio Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: RIO — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Atolpo Dutra, 40 — Tels. 320 a 482 — Ponto de Alimóde: Areal — Hotel Marinho.

Clínica de nervosos

Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593.

<p>CR\$ 50,00</p> <p>EMERSON. Diversas cores, americano (6 válvulas)</p>	<p>CR\$ 60,00</p> <p>6 válvulas americanas. Caixa de madeira</p>	<p>CR\$ 70,00</p> <p>Quatro e luzes 5 válvulas eletrônicas</p>	<p>CR\$ 80,00</p> <p>6 válvulas, quatro e luzes. Montagem de 5 válvulas</p>	<p>CR\$ 100,00</p> <p>Equipada com câmbio e freio, para todo tipo de uso</p>	<p>CR\$ 120,00</p> <p>Instrumento das melhores marcas, com amplificador de 60 watts, mais 20,00 por mês</p>	<p>CR\$ 130,00</p> <p>Montagem completa, com luzes e freio, mais 80,00 por mês</p>
--	--	--	---	--	---	--

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos ao nível qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

CONSTITUCIONAL A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO ATÉ 9 DE MARÇO

A Comissão de Justiça da Camara opinará agora sobre a vigencia dos mandatos dos atuais deputados

Designado para relatar a matéria o senhor Afonso Arinos — Entendimento prévio entre as Mesas das duas Casas do Parlamento para a solução harmônica do assunto

Conforme estava anunciada realizou ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados uma sessão especial, com a finalidade de manifestar-se sobre o requerimento de convocação extraordinária do Congresso Nacional, a respeito do qual o sr. Afonso Arinos, na qualidade de relator, emittira longo parecer, já divulgado pela imprensa.

Iniciados os debates em torno do assunto o sr. Domingos Velasco fez a sua declaração de voto, concluindo pela constitucionalidade da convocação até 31 de janeiro; pela inconstitucionalidade do exercício do Poder Legislativo pelos atuais congressistas depois daquela data; pela convocação dos congressistas eleitos para a nova legislatura, a fim de que a inaugurem a 1º de fevereiro de 1951; e pela conveniência de ser emendada a Constituição, a fim de que se estabeleça explicitamente a coincidência do término de uma legislatura com a inauguração da subsequente.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Aristides Largura que defendeu a validade dos mandatos atuais até 15 de março do ano próximo. Intervindo na discussão o sr. Soares Filho desenvolveu longa argumentação na base das conclusões do parecer do sr. Afonso Arinos.

Atendendo a uma preliminar levantada pelo representante udenista o sr. Agamemnon Magalhães pôs desde logo em votação a questão da constitucionalidade da convocação para o Congresso funcionar de 16 do corrente a 9 de março de 1951. Colhidos os votos verificou-se que todos os membros da comissão, com exceção apenas do sr. Domingos Velasco, que só admitia a convocação até 31 de janeiro, reconheceram ser constitucional a iniciativa do terço da Camara, naquele sentido.

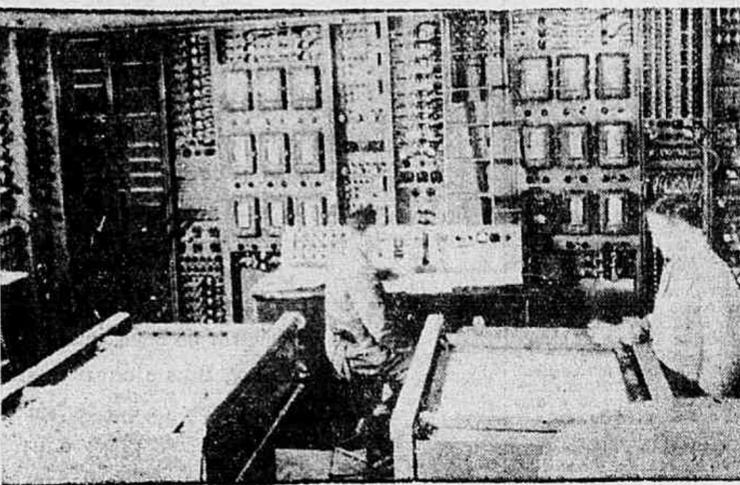
O tempo restante da reunião foi consumido na análise da segunda parte da questão, isto é, quais os parlamentares que deveriam compor o Congresso na sessão extraordinária: os atuais ou os eleitos a 3 de outubro.

Discorreu longamente sobre o assunto o sr. Afonso Arinos, defendendo a prerrogativa dos congressistas atuais, tendo admitido porém, a possibilidade dos recém-eleitos se julgarem prejudicados e recorrem ao Poder Judiciário, através de mandado de segurança. Afonso Arinos voltou a falar o sr. Soares Filho, para historiar as "demarches" da U. D. N. junto aos demais partidos acerca da matéria. Discorreu o líder udenista sobre a questão, para demonstrar a impraticabilidade, no momento de uma reforma constitucional que viesse dirimi-la, uma vez que seria muito difícil conseguir-se reunir, presentemente, dois terços dos parlamentares para a votação dessa reforma. Concluindo as suas considerações sugeriu que a comissão, diante de tal impossibilidade, opinasse sobre a vigencia dos mandatos dos atuais deputados.

Nessa altura o sr. Samuel Duarte levantou uma questão de ordem, no sentido do que se submetesse ao Plenário apenas a questão jurídica da vigencia dos mandatos, desde que já ficara resolvido que o ato da convocação extraordinária estava perfeito e acabado. Ponderou ainda o representante paraibano que a convocação também interessa ao Senado, onde um terço dos mandatos está nas mesmas condições das dos atuais deputados. Assim sugeriu um prévio entendimento entre as nossas duas Casas do Congresso, a fim de que se viesse a adotar uma solução harmonica, adiando-se consequentemente a deliberação a ser tomada. Considerando a proposta do sr. Samuel Duarte o sr. Agamemnon Magalhães submeteu-a à votação, tendo sido a mesma aprovada. Foi desde logo designado o sr. Afonso Arinos para relatar a segunda parte da questão, isto é, a vigencia dos mandatos, tendo este imediatamente se manifestado pela sua extensão até 9 de março de 1951, parecer que prometeu, no entanto, trazer por escrito, em tempo oportuno.

Pronto para votação o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

Eis aqui o cérebro eletrônico



PRINCETON — Novo tipo de cérebro eletrônico que economizará milhões de anos e milhões de dólares para o desenho e construção dos projetos dirigidos, navios, aviões e submarinos. O cérebro foi construído pela RCA. (Foto INP).

Licença-prêmio para ferroviários da União e servidores autarquicos

HOMENAGEM AOS SENADORES ELEITOS GOVERNADORES

Será prestada amanhã pelos jornalistas credenciados no Monoc

Será realizado amanhã sexta-feira, na Obitrascaria Gaúcha, á rua das Estrangeiras, um almoço que os jornalistas credenciados no Senado oferecem aos cinco senadores eleitos governadores dos respectivos Estados no pleito de 3 de outubro. São eles os srs. Ernesto Dorneles, do Rio Grande do Sul; Jones Santos Neves, do Espírito Santo; Alvaro Maia, do Amazonas; Pedro Ludovico de Góias; e José Américo, do Paraíba. Em nome da bancada de imprensa falou o jornalista José Vitorino.

Aprovado ontem pelo Senado o projeto que dispõe sobre a matéria — O provimento de cargos de fiscais aduaneiros — Debates sobre o fornecimento de medidores automáticos pela União

Teve a presidência do sr. Nereu Ramos a sessão de ontem do Senado. No expediente, foi lido o ofício do Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins industriais, do Rio de Janeiro, apresentando sugestões a respeito do projeto da Camara, que extime do regime de licença prévia e concede isenção de direitos aduaneiros a aparelhos e inseticidas destinados ao combate às pragas da lavoura. Também foram lidos telegramas da Camara Municipal de São Paulo e de outras Câmaras de municípios do mesmo Estado, solicitando aprovação do projeto que concede abono de Natal.

Aposentadoria do porteiro do Senado

Foi lido também projeto de resolução, apresentando o encargo da Portaria da Secretaria do Senado, Claudionor Corrêa de Sá, que conta mais de quarenta anos de serviços prestados ao Poder Legislativo.

Veto do Prefeito rejeitado

Na ordem do dia, foi rejeitado o veto parcial do Prefeito do Distrito Federal ao projeto da Camara dos Vereadores, que reestrutura a carreira de arquivistas do Quadro Permanente da Prefeitura.

Projeto inconstitucional

Em discussão inconstitucional o projeto de autoria do senador Joaquim Pires, que retifica e distribui a dotação de 35 milhões de cruzeiros, atribuída na letra G do n.º 3, anexo 4, Setor de Energia, da Lei n.º 1.102, de 1950, como subvenção a diversas entidades.

Licença-prêmio para os ferroviários da União e os autarquicos

Em discussão única, foi aprovado o projeto de lei da Camara, que estende aos empregados das Estradas de Ferro da União os benefícios da lei n.º 283, de 24 de maio de 1948, que dispõe sobre a licença-prêmio. O projeto é extensivo inclusive ás ferrovias que se acham sob o regime de arrendamento e aos servidores das autarquias federais e para-estatais.

Concurso de títulos para provimento de cargos de fiscais

Entrou a seguir, em discussão o projeto da Camara, que dispõe sobre a realização de concurso de títulos para provimento dos cargos da classe inicial da carreira de fiscal aduaneiro. A esse projeto, foram apresentadas, no Senado, duas emendas, estendendo

Pedida a inclusão em ordem do dia da reforma da Justiça do Distrito Federal Por falta de número, a Camara se limitou a encerrar discussões de projetos

Praticamente, não se realizou sessão na Camara dos Deputados. Talvez pela impossibilidade de transporte, devido ás chuvas que caíram, não foi possível a obtenção de número, em nenhum momento.

Já na abertura, feita pelo sr. José Augusto, registrou-se a presença, apenas de 42 deputados. E, em ordem do dia, depois da interrupção dos trabalhos, para esperar os possíveis retardatários, o "quorum" não passou de 138.

O sr. Aureliano Leite, foi o primeiro orador da tarde. Fez um apelo ao Ministério da Fazenda, no sentido de conceder isenção de imposto de consumo, em favor das olarias da cidade de Marília. Era, assim, porta-voz de pedido que lhe foi feito, através de ofício da Camara Municipal daquela cidade.

A seguir, o sr. José Romero pediu inclusão em ordem do dia do seu requerimento que pede Comissão de Inquérito para a questão do comércio da carne verde.

Segunda época sem frequência

O sr. Brígido Tinoco apresentou à Mesa um projeto de lei, em que procura obter permissão para realizarem exames, de segunda época os alunos de escolas superiores que não tiveram frequência durante o ano letivo.

Contra a convocação

O outro orador do expediente foi o sr. Elói Rocha que volta à Camara, depois de ter servido ao Rio Grande do Sul, como um dos secretários do Estado. Declarando que assumia a sua cadeira, bateu-se contra a convocação extraordinária, alegando que espera o fim de seu mandato no dia 31 de janeiro e afirmando que a convocação seria uma inconstitucional prorrogação de mandato.

Código de vencimentos

Em ordem do dia, por falta de número, limitou-se a Casa a encerrar discussões de projetos. Dentre as proposições que tiveram a discussão encerrada, estava o Código de Vencimentos e Vantagens dos militares. O projeto está, portanto, em fase de votação, o que deverá ocorrer na próxima sessão, se existir quorum.

Justiça do Distrito Federal

Em explicação pessoal, falou o sr. José Bonifácio, para pedir a

Homenagem ao governador eleito do Paraná



Munhoz da Rocha CURITIBA, 6 (Asapress) — O sr. Munhoz da Rocha, governador eleito do Paraná, que se encontra presentemente nos Estados Unidos, se irá a Londres, após o regresso, por um grupo de brasileiros paranaenses, com um banquete, a realizar-se em Londrina, no próximo dia 18.

Prorrogação dos trabalhos de apuração do pleito em Minas

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Nos meios políticos admite-se aqui a possibilidade de vir o Tribunal Regional Eleitoral a solicitar ao Tribunal Superior Eleitoral uma nova prorrogação para ultimar seus trabalhos neste Estado. O prazo antes concedido terminará no próximo dia 17, e não parece provável que até lá estejam terminadas as apurações.

A visita do sr. Raul Barbosa a São Paulo

S. PAULO, 6 (Asapress) — Visitou ontem o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem o deputado Raul Barbosa, governador eleito do Ceará, que se fazia acompanhar dos deputados José Linhares e Walter Cavalcanti.

Protesta o clero contra o governo austriaco



VIENA — Bispos austríacos, tendo à frente o cardeal Innitzer, arcebispo de Viena, depois do protesto formulado contra a atitude do governo, não considerando válido o casamento religioso sem o civil

Reerguimento da agricultura e melhoramento do padrão de vida das populações rurais

EM discurso recentemente proferido, o general Dutra teve a oportunidade de acentuar que a recuperação de nossa produção agrícola era um dos problemas que mais haviam atraído a atenção do seu governo, salientando igualmente o seu cuidado com a valorização do elemento humano e a recuperação da terra.

— "O café, o trigo, a juta e o agave disse o Presidente, são pontos altos a documentar quão bem sucedido está o país no caminho de sua recuperação econômica. Quero deixar aqui consignados os esforços despendidos no afã de conseguir o indispensável auto-abastecimento em referência ao trigo, o que será uma realidade, em breve espaço de tempo, se não forem descontinuadas as iniciativas em curso".

A orientação do atual governo no domínio da defesa sanitária vegetal e da proteção e defesa da agricultura em geral traduz-se na disseminação de postos agropecuarios, assim como através do empenho de facilitar aos agricultores a aquisição de boas sementes e mudas, máquinas, adubos e assistência técnica. Durante o governo do general Eurico Dutra têm sido celebrados acordos entre quase todos os Estados e a União, visando á efetividade dessa política. E graças aos portos agropecuarios criados em razão de tais acordos, tem sido possível levar por diante um trabalho persistente de educação no seio das populações rurais e exe-

cutar amplo e proveitoso programa de ação, visando ao reflorescimento e á defesa do solo contra a erosão e das lavouras contra as pragas.

Ainda recentemente, o Presidente da Republica inaugurou o hospital construído pelo Ministério da Agricultura na seção Piranema, do Nucleo Colonial de Santa Cruz, e duas instalações mecanicas para beneficiar arroz e mandioca produzidos nessa parte da Baixada Fluminense. Esses melhoramentos interessam a 4 mil colonos que ali trabalham e, de modo indireto, á população do Distrito Federal, pois, o referido nucleo é uma das fontes de abastecimento da população carioca.

Quase na mesma ocasião em que a imprensa da Capital Federal registrava a visita do Presidente a Piranema e os benefícios que tal visita significa, noticiava-se a mensagem do Poder Executivo ao Legislativo, enviando o ante-projeto de lei organizando a campanha contra a sava, a ser desfechada em todo o território nacional.

Poderíamos citar inumeros atos da mesma natureza, todos comprovando o mesmo interesse do governo do general Dutra, no reerguimento da agricultura do país e no melhoramento do padrão de vida das populações rurais, mas a melhor comprovação está no êxito dessa política que se traduz no aumento da produção agrícola evidenciado em todas as estatísticas.

NÃO HA DINHEIRO QUE CHEGUE

CARLOS SEVERO

A Câmara anda às voltas com o projeto de abono de Natal, que se converteu em lei, vai arrearçar o Tesouro o que é não possível.

A despesa — segundo os cálculos oficiais — subirá a mais de um milhão de cruzeiros, sem contar-se a cifra destinada ao pagamento a empregados de autarquias.

Enquanto isso acontece na Câmara, surge, no Senado, outro projeto, mandando abonar um mês de ordenado a empregados domésticos, correndo a despesa por conta dos patrões, dentre os quais a maioria não dispõe de receita para fazer face a gastos inadivélveis, certos, comuns.

E' criminoso, até, a liberalidade excessiva com que se oneram os cofres públicos e os ordenamentos domésticos, dos lares pobres, cujos chefes não sabem mais como manter o equilíbrio ou diminuir o "deficit" das suas contas.

E tudo isso acontece na época difícilíssima que todos vivemos, em que sobem os preços de gêneros de primeira necessidade, cresce a ganância dos senhorios, aumentam as mensalidades escolares, sobem os preços dos remédios, dos calçados e dos roupas, tornando insuficientes os recursos disponíveis.

Junte-se a tudo isto a gravidade da situação internacional, cujas consequências não podem ser previstas, mas todos sentimos que serão desastrosas para o povo do mundo inteiro.

Registra-se à margem desses fatos, a precariedade da situação financeira que atravessamos.

O Tesouro Nacional — é a Fazenda que informa à Câmara dos Deputados — não possui dinheiro nem para pagar despesas orçamentárias, nem as que correm por conta de créditos adicionais.

A receita orçada eleva-se a quase 19 milhões de cruzeiros, mas existem despesas autorizadas que sobem, mais ou menos, a 25 milhões.

Esse desequilíbrio permite — diz-lo a Fazenda — estimar-se em 6 bilhões de cruzeiros, o próximo ano, o "deficit" do exercício de 1950.

E apesar desses alarmismos que os congressistas não podem e não devem ignorar, mas, ao contrário, têm a obrigação de trazê-los na memória, quer o projeto de abono que o mesmo beneficiário, até, a servidores autônomos, de sociedades de economia mista, de autarquias e, também, os das empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O abono de Natal de 1949 custou aos cofres da União quase 450 milhões de cruzeiros, ou seja, mais 300 do que o crédito aberto, que se torna insuficiente e muitos, ainda, são os processos que aguardam pagamento à conta do reforço, que será indispensável.

O Tesouro não tem dinheiro, portanto, para fazer face à despesa com o pagamento do abono liberalíssimo, que se quer conceder.

O excesso de despesa está sendo atendido pelos adiantamentos feitos pelo Banco do Brasil, que já era credor do Tesouro, no fim de 1949, da vultosa cifra de quase 3 bilhões e meio de cruzeiros.

Não duvidamos que o Congresso Nacional autorize o Governo a emitir para pagar o abono, que pretende conceder.

Os congressistas que têm sido tão pródigos em liberalidade não vacilarão em ir mais longe.

Esta é a impressão geral.

Há, porém, os que acreditam, e entre eles, eu me incluo, que o Congresso Nacional, alertado pelas informações do Governo, não cometa a loucura de agravar a situação das nossas finanças, já insustentável.

Se prevalecer a impressão geral, se for votado o projeto de abono, como está, resta-nos a esperança do veto do presidente da República, que tanto tem feito — tudo o que está em suas mãos, — para melhorar a nossa situação econômico-financeira.

E, depois, que o Congresso delibere aprovar o veto — se quer salvar o Brasil — ou rejeitá-lo, se pretender fazer-lhe mal irremediável.

LICENÇA-PRÊMIO PARA FERROVIÁRIOS DA UNIÃO E SERVIDORES AUTÁRQUICOS

(Conclusão da pág. anterior)

trária ao projeto e às emendas. O sr. Atilio Vivacqua, defendendo a proposição, disse que a Comissão se equivocara, ao considerar o projeto como de "efeitos de caráter interinos". O sr. Ferraz de Souza requereu a presença da Comissão de Finanças, o que foi aprovado, ficando, consequentemente, adiada a votação da matéria.

Medidores automáticos

Também provocou debates o projeto de lei da Câmara, que determina o fornecimento, pelo Governo da União, dos medidores automáticos, a que se refere o decreto-lei n.º 3.494, de 13 de agosto de 1941, dispondo ainda sobre a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de trinta milhões de cruzeiros, para atender as despesas de aquisição, instalação, fiscalização e consertos dos referidos aparelhos. Ao projeto, foram apresentadas três emendas. O sr. Heitor Coutinho defendeu a emenda n.º 3, que tem a seguinte redação: "So estão sujeitos aos efeitos desta lei para fins de pagamento do selo os produtos cuja produção seja superior a cinquenta carradas diárias". O sr.

Pronto para votação o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

(Conclusão da pag. anterior)

incluindo em ordem do dia do projeto que reorganiza a Justiça do Distrito Federal. Diz que a matéria está em regime de urgência e não se justifica que a mesma fique parada na Comissão de Justiça, esperando que haja número naquele órgão técnico, para efeito de votação do parecer.

Adiada a festa da vitória da Coligação Democrática da Bahia

SALVADOR, 6 (Aspress) — A Comissão Executiva da festa da Vitória, que se promoverá em agosto pela eleição do candidato da Coligação Democrática, sr. Regis Pacheco, para governador do Estado, recebeu do dr. Simões Filho o seguinte telegrama:

"Sou muito sensível ao obsequioso convite prezados conterrâneos, para tomar parte na festa da vitória. Infelizmente, esta semana vou me ausentar do país, por necessidade de alguns dias de repouso. Mas, como sempre, estarei em pensamento junto aos balanos laiais a nossa terra. Simões Filho".

Em resposta à Comissão enviou telegrama, comunicando que em virtude de não se achar presente "o comandante da vitória" a festa seria adiada sine-die, a fim de que o eminente filho da Bahia possa dela participar.

presentante pernambucano disse que visava a emenda a defesa dos pequenos produtores de aguardente do Nordeste. O sr. João Vilasbôas também falou, para, em síntese, requerer a revogação do citado decreto-lei n.º 3.494. O projeto voltou às Comissões e se aprovada emenda do Sr. Vilasbôas o projeto perderá sua finalidade.

Dois milhões de cruzeiros para o município de São João do Muqui

Em regime de urgência, foi votado e aprovado o projeto n.º 61, que autoriza a União a conceder o auxílio de dois milhões de cruzeiros, para socorro ao município de São João do Muqui, no Estado do Espírito Santo, onde caiu uma tromba d'água em novembro último. O auxílio será dado ao Governo do Estado, para aquela finalidade.

Votação adiada

Ainda outro projeto referente ao mencionado município capital entrara em discussão. Trata-se do que autoriza o Poder Executivo a adiar, por cento e oitenta dias, o pagamento dos impostos federais naquela região e suspende, por igual prazo, os vencimentos de obrigações civis e comerciais, a que estejam vinculados os habitantes das regiões atingidas pela calamidade. As Comissões solicitaram, porém, prazo regimental para emitir parecer, ficando, consequentemente, adiada a votação.

A encampação da Leopoldina

Parecer favorável da Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças do Senado aprovou parecer do sr. Alfredo Neves, favorável ao projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a promover, pelos meios regulares, a encampação da rede ferroviária concedida à Leopoldina Railway Co. Ltd. Também foi favorável ao parecer favorável ao projeto da Câmara, que estabelece regras para o funcionamento de novas Bolsas de Valores.

Doenças Nervosas e Mentais DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Electrochoque à Domicílio

ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Clinica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, Sala 1614, 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6487 — Res. 37-3301

Negócios Imobiliários Compra e Venda

JOSE A. R. MENDONÇA

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

LUTARÃO AO LADO DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª página)

prensa britânicos. Disse Attlee: "Permita-me que diga aqui que os exítos do Gal. MacArthur e de suas forças passaram à história entre os fatos militares mais notáveis. Não obstante, temos que reconhecer que, devido à intervenção chinesa, a situação militar piorou gravemente, durante os últimos dias. Nossa tarefa atual é estudar a situação internacional, ante esses acontecimentos e considerar cuidadosamente a conduta que deve ser seguida".

Os mesmos objetivos

O Primeiro Ministro insistiu em que "os objetivos de nossos dois países são os mesmos, mas é inevitável que, devido às nossas diferentes circunstâncias geográficas e, particularmente, em vista das responsabilidades que cada um de nós tem, haja algumas diferenças de matiz, nessas questões".

Completo acordo

O Primer Attlee declarou que o curso de suas conversações com o presidente Truman ambos chegaram a um acordo sobre os problemas debatidos. Arrearentou que "nossas conversações continuam. Mas já posso dizer que elas nos estão permitindo compreender nossos respectivos pontos de vista e este é o primeiro passo e o mais necessário para a formulação da política comum pois os fins que buscamos não estão em dúvida nem em disputa. Devemos ter em mente que os objetivos militares são meios para conseguir um fim, e não os fins em si mesmo. O proposito das operações militares das Nações Unidas no Extremo Oriente é reprimir a agressão, conseguir que o imperio da lei seja respeitado e estabelecer uma paz duradoura. Devemos ter também em mente, sempre, que os povos do Extremo Oriente têm que viver como vizinhos. Por conseguinte, nosso objetivo para o futuro, é eliminar as causas das guerras".

Resposta franca

A seguir, Mr. Attlee passou a referir-se à questão do reconhecimento do regime comunista chinês e declarou: "Têm-se nos perguntado como podemos reconhecer e manter relações diplomáticas com o governo da China quando sua política se contrapõe aos objetivos das Nações Unidas na Coreia e quando seus cidadãos lutam contra nossas forças. Minha resposta a tais criticas é bem franca. O governo popular chinês domina uma zona do Território continental que conhece o nome de China. E' obedecido por 400 milhões de pessoas que habitam aquela território. E esta realidade é uma realidade, por mais desagradável que seja. Vamos nos isolar de todo o contato com uma sexta parte dos habitantes do mundo, vamos eliminar toda possibilidade de dar a conhecer nossos pontos de vista a seus governantes?".

O apaziguamento não dá resultados

Depois de explicar os motivos pelos quais a Inglaterra reconheceu o governo comunista chinês, Mr. Attlee acrescentou: "Mas isto não significa que tenhamos a propósito de nos entregarmos ao que se chama de APAZIGUAMENTO, uma palavra de mau agouro. Disseram-me que isso é o que vim fazer aqui. Todas sabemos por nossas próprias e amargas experiências, que o apaziguamento nunca dá bons resultados".

A Inglaterra defende

O primeiro ministro Britânico foi aplaudido quando disse que a Inglaterra está resolvida a "defender nosso modo de vida, contra quem quer que possa procurar atacar-nos". Lançou um

Viva a MARINHA!



Ao inaugurar-se a Semana do Marinheiro de 1950, a Armada Brasileira e o próprio Brasil mais se unem para a evocação glorificadora daqueles que, em todos os tempos e em tôdas as circunstâncias da vida nacional, na paz e na guerra, souberam destacar-se, vivendo e morrendo pelo ideal da Pátria!

Separados pela distância, mas unidos pelo ideal, os marinheiros do Brasil, quer os que servem nos Distritos, Bases e demais Estabelecimentos da Marinha, quer os que cruzam o mar alto, conduzindo a outras plagas o pavilhão auri-verde, encontram, no ensêjo das comemorações que se iniciam, um motivo novo de ídolo e de entusiasmo.

E os corações de todos eles se erguem, inundados de fé, para, na glorificação do maior de seus vultos - o Almirante Marquês de Tamandaré - glorificar a Marinha, glorificar o próprio Brasil!

SEMANA DO MARINHEIRO 1950

7 a 13 de Dezembro

XAVIER M-3

REPETE-SE NA GUANABARA A FILA DE NAVIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

armazens importaria num tempo maior. Naquele tempo, nu-

apelo no sentido de que se reformem tôdas as defesas da região do Atlântico Norte e lembrou os esforços que faz seu país para rearmar-se e os sacrifícios que isso representa para o povo britânico.

Para a defesa da paz

"Entretanto, estamos convencidos de que no atual estado do mundo, isso é necessário... Fazemos parte da Comunidade do Atlântico e estamos procurando aumentar as forças do Ocidente, não para realizar atos de agressão, mas para a defesa da paz". Terminou dizendo que os embaixadores e chanceleres dos EE. UU. e da Inglaterra se mantêm em constante contato e disse: "Nunca nos cooperamos mais intimamente ou amistosamente do que agora".

Interesse pelo discurso

Um porta-voz do Clube Nacional da Imprensa calculou que mais de 1.400 pessoas se congregaram no clube, para ouvir o discurso de Attlee se bem que outros cálculos fizessem esse número montar a 1.800. 500 pessoas tomaram lugar nas mesas do refatório do clube e outras 500 permaneceram de pé, em torno do salão. Outras 400 ouviram o discurso de diversas salas do clube, onde havia alto-falantes.

merosas companhias de navegação, ameaçaram suspender a escala de seus cargueiros pelo porto do Rio de Janeiro. Alegavam que a demora de seus vapores na fila importava numa despesa demasiada excessiva, que no final não correspondia aos fretes das mercadorias que demandavam ao nosso porto. Com o início da administração do engenheiro Miranda Carvalho e a volta à chefia do Tráfego, do sr. Urquiza Sant'Ana, essa lacuna foi sanada, não sem enormes sacrifícios. Novos armazens foram construídos e cogitou-se do "Pier Mauá", que deverá estar pronto em 1951, além da ampliação de pontos de acostagem.

Novos problemas

Entretanto, nem tudo estava sanado. O movimento de carga e descarga do porto do Rio de Janeiro, continuou e continuará num índice sempre crescente apesar da atual Superintendência da A. P. R. J., ter lançado milia de armazéns e trapiches externos para escoamento das mercadorias importadas, as medidas tomadas mostram-se deficientes, já que o número de vapores que diariamente aportam a Guanabara cresce assustadoramente. Os Armazens, continuam abarrotados de mercadorias e tudo faz crer que o comércio carioca sinta novamente, a escassez de mercadorias estrangeiras, pois o Brasil ainda continua como um dos grandes mercados importadores.

Dex vapores na fila

O número de vapores na fila ao largo da Guanabara continua crescendo. Nada menos de dez vapores encontram-se nos fundeadores, aguardando o momento propício para atracarem. Os vapores em questão são os seguintes: "Salland", "Alida Gorthon", "Bowplate", "Parima", "Hoperidge", "Bardalland", "Grundsund", "Fenris", "El danger" e "Loide Uruguay".

Providências

A Divisão do Tráfego, nada mais pode fazer, do que conceder prioridade para atracação dos vapores que possuem gêneros de primeira necessidade e aos paquetes de passageiros. Ainda entre, chegou o "Highland Chief", conduzindo cerca de treze mil sacos de castanhas e outros produtos destinados ao Natal que conseguiu atracar em vista de ser um vapor de passageiros da Mala Real, e conduzir em seus porões gêneros de fácil deterioração. Também o navio alemão, "Quadriga", o primeiro vapor daquela nacionalidade que vem ao Rio de Janeiro, depois da segunda grande guerra, chegou no dia 4 e conseguiu atracar, pois a sua carga consistia em sua quase totalidade de botas da Holanda.

A causa do congestionamento

A causa dessa problema que a Superintendência do Porto vem enfrentando é a grande quantidade de automóveis que se en-

contram ocupando espaço nos locais de depósito de mercadorias de vulto, como tratores, e outras cargas consideradas de "peso". Apesar das providências tomadas pelo Ministro da Fazenda sobre a liberação dos carros, e ainda a facilidade com que a Alfândega do Rio de Janeiro, concede aos proprietários para retirarem seus veículos, existe na fachada do Cai mais de um milhão de automóveis de todos os tipos e procedências. Como se isso não bastasse, novos carregamentos estão sendo anunciados para despesa das autoridades portuárias que, por mais que procurem dar solução viável ao problema de congestionamento, não encontram meios de acabar, com a necessária rapidez, com essa enervante situação.

Incerto o futuro

Com a continuação do congestionamento de mercadorias nos Trapiches do Porto, cuja maior quantidade é de automóveis importados em sua maioria dos Estados Unidos, a fila deverá perdurar por muito tempo e isso virá forçosamente importar numa possível suspensão de escala pelo nosso principal porto, de vapores pertencentes a determinadas companhias de navegação. Mostra-se, assim, incerto o futuro para o comércio atacadista metropolitano, que terá seus empates de capitais, por um tempo indeterminado, já que não sabe quando suas mercadorias poderão ser desembarcadas, em vista do problema da fila na Guanabara.

TRÁGICO BALANÇO DO TEMPORAL



A praça da Bandeira transformou-se numa lagoa

(Conclusão da 1.ª página)
disse observar interminável fila de automóveis, estacionados, por não podermos continuar viagem. Todos os ramos de atividade foram duramente atingidos. A falta de transporte impediu que operários e funcionários se locomovêssem para o trabalho. Assim, muitas fábricas não puderam funcionar e inúmeras casas comerciais conservaram as suas portas fechadas, bem como as repartições públicas. Alguns deixaram as suas casas, entretanto foram surpreendidos em meio do caminho pelas

Os trens procedentes do interior, o mineiro e o paulista ficaram retidos em Japeri. E os que daqui deveriam partir com destino àquela cidade só o fizeram lá muito tarde, quase ao meio-dia. O diretor da Central do Brasil, engenheiro Jurandir Pires Ferreira, pessoalmente, esteve tomando as providências de mais urgência, transportando-se aos locais mais atingidos.

Apenas um avião chegou ao Rio

Até às 10 horas da manhã de ontem, apenas um avião havia

Um verdadeiro mar, a Praça da Bandeira

A praça da Bandeira transformou-se num verdadeiro mar. As águas ali subiram a mais de um metro de altura, penetrando em todas as casas que margeiam aquele logradouro. Alguns automóveis, ônibus e lotações se tornaram um vórtice de água, enquanto as casas, sem poder avançar ou retroceder.

Inundados os bairros de Grajaú, Vila Isabel, Tijuca, Rio Comprido e Catumbi

Grajaú, Vila Isabel, Tijuca, Rio Comprido e Catumbi foram fortemente castigados pelas águas, ficando completamente inundados. Estes bairros ficaram completamente isolados, pois por ali não passava nenhuma condução. O largo do Maracanã recebeu as águas de mesmo nome, alagando-o. A rua São Francisco Xavier ficou completamente alagada e muitas casas foram invadidas pela enchente. A rua Itaipuru mais parecia um mar de lama. O largo da Segunda Feira e o Largo do Rio Comprido ficaram também intransitáveis.

Consequências do temporal em Ipanema, Copacabana e Botafogo

Nem sempre, as chuvas, que caem sobre a cidade, atingem a ponto de causar transtornos os bairros da zona sul, Ipanema, Copacabana e Botafogo. Desta vez, entretanto, estes também sofreram as consequências do temporal. Os habitantes de Ipanema não puderam deixar as casas. Em Copacabana houve bastantes estragos. Muitos edifícios, que têm as suas garagens no subsolo, as tiveram invadidas pelas águas. Em Botafogo, foi onde se deu a paralisação do tráfego. Os carros não passavam do antigo local, onde se levantava o Pavilhão Mourisco. Só mais tarde, quando se abrandou a tempestade é que os veículos voltaram a correr novamente e mesmo assim usando a nova pista que ali está sendo construída pela Prefeitura, verificando-se então uma inundação não oficial das mesmas.

Isolado pelas águas o Hospital Miguel Couto

O Hospital Miguel Couto ficou completamente isolado pelas águas. Nenhuma ambulância podia sair apesar dos constantes chamados telefônicos. Também a praça Santos Dumont, em frente ao Hipódromo da Gávea, ficou inteiramente inundada. As pistas de corrida do Joquei Clube Brasileiro desapareceram sob as águas.

Flamengo e Catete intransitáveis

A praça do Flamengo e a rua do Catete ficaram intransitáveis, assim como as demais ruas que com elas confinam. Tudo parecia um grande mar. Nas primeiras horas da tarde os bondes por ali trafegaram novamente.

O centro da cidade não foi tão castigado

O centro da cidade foi o ponto menos castigado pela terrível tempestade. Algumas casas comerciais abriram as suas portas e outras só não funcionaram devido à ausência dos empregados. Mesmo assim verificaram-se inundações nas ruas do Resende, Lavradio, praça João Pessoa, Lapa e rua do Passelo.

As providências do diretor do Serviço de Trânsito

O major Geraldo Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, desde as primeiras horas da manhã tomou as providências de urgência. Pessoalmente, enfrentou o temporal e dirigiu-se aos postos mais visados pelas chéias.

As providências do prefeito

O prefeito general Angelo Mendes de Moraes também tomou providências, a fim de que se fizesse mais rapidamente a desobstrução da lama que entupia os bueiros. Um verdadeiro batalhão de operários da Prefeitura foi distribuído pelos diversos bairros da cidade, entregues ao serviço de limpeza, desobstruindo os bueiros e removendo a lama dos trilhos de bonde.

A ação dos bombeiros

Todos os postos de bombeiros trabalharam horas e horas ininterruptamente, quer retirando as águas que invadiram as casas, quer removendo escombros das casas e barreiras que desabaram.

A avalanche a destruiu, matando quase toda a família daquele funcionário, pereceram sob os escombros, sua esposa, Maria da Penha Jones e suas filhas, Célia, de 11 anos, Elza, de 10, Sérgio, de 7, e Vanderlei, de 14 anos, e sua sogra, Olívia Alves Ferreira.

O sr. Albertino Jones se salvou por ter saído para o trabalho pouco antes das 8 horas, quando se deu o horrível sinistro. Salvou-se, também, seu filho Ronaldo, de 8 anos, que recebeu contusões pelo corpo, inclusive no rosto.

Pouco mais tarde, ao ter conhecimento da destruição do seu lar e de quase toda a sua família, o sr. Albertino correu para o local e, ao ver os cadáveres dos seus entes queridos, ficou alucinado. Teve uma tal violenta crise de nervos, que o conduziram para o Hospital Miguel Couto, enquanto os bombeiros se desincumbiram da sua missão, removendo os escombros, a procura de outros corpos, trabalho este que durou toda a tarde.

Mais um morto

A morte visitou também a casa n.º 15, residência da sra. Maria do Carmo Francisco e seus filhos Leda, de 13 anos, Eunice, de 15 e Antônio Carlos, de 17 anos. Fugiram em tempo, mas Antônio Carlos, que se demorara procurando salvar alguns utensílios, morreu sob uma parede que tombou.

Na casa 14 residia a família do motorista Marçal Duarte de Sá, de 33 anos, casado com a sra. Eunice Mota de Sá, e Vanderlei, de 5 anos, filho do casal. O primeiro, em consequência do desabamento, teve fraturas das pernas, sendo removido para o hospital do I.A.P.E.T.C., onde ficou internado. Os segundos sofreram fortes contusões.



O local onde havia o barracão que desabou sobre seus moradores, no morro do Queirozense

Maria da Conceição, de 60 anos, seu filho Antônio Carlos, de 4 anos e Maria Pedro, de 56 anos, sozinha.

Medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se

Ne morro da Viuva três casas desabaram parcialmente

Na Vila situada na praça de Botafogo, 80, no morro da viuva, três casas desabaram parcialmente em consequência do temporal. Na primeira casa residia o sr. João Carneiro Lyceia juntamente com sua família composta de esposa, sogra e 5 filhos, sendo dois destes menores. A segunda era ocupada pelo despachante aduaneiro Hélio Queiroz Moutinho que ali residia com sua esposa e 1 filho. A terceira era residência do sr. Clodoaldo Cotrim e família. Todos felicitemente, saíram ilesos.

Morreu de susto

Ja na tardinha de ontem, outra caso doloroso verificou-se na cidade, em consequência do temporal.

A barreira existente no fundo da casa n.º 50, da rua Guimarães Natal, ruiu, ocasionando a destruição parcial daquela residência.

A jovem Anísia de Oliveira, de 21 anos, ali moradora, diante do acidente foi acometida de violenta crise de nervos falecendo instantes após.

Seu cadáver, após a formalidade, foi removido para o Necrotério Policial.

O barracão desabou sobre os moradores

MORTO UM MENINO

Durante a noite de ontem, mais um desabamento se verificou, este no morro do Queirozense, residência de Elza Cordeiro dos Santos e seu companheiro, João José Maria, de 32 anos. Na encosta de uma ladeira, a pequena residência, em determinado momento desabou, indo coelho de maneira violenta o filho de Elza, de nome Carlos Alberto, de 4 anos de idade.

Ali também residia a Cristiana Maria da Conceição, e seu filho Francisco Avelino, de 10 anos de idade.

Todos conseguiram se salvar, gritando por socorro. Imediatamente ali foram outros moradores, inclusive Milton Gonçalves Dias, Leandro e Norival Soares, que retiraram Francisco Avelino, que estava em perigo de vida. O outro menor, Carlos Alberto, porém, se achava gravemente ferido, razão pela qual, foi levado por Milton até à rua Itaipuru, onde foi chamada a ambulância. Ao ser medicado no H. P. S., veio a falecer a infeliz criança.

A caixa d'água do morro da Viuva

Pela manhã, conforme noticiamos acima, em Botafogo no n.º 90, houve um desabamento. A casa do sr. Leopoldo Zanolin, ruiu. Os moradores das proximidades, ficaram naturalmente alarmados, e havia ainda perigo quanto à caixa d'água do morro da Viuva, sendo chamados os Bombeiros. Uma das providências, já que a água correndo pelas pedras, minava o quintal de várias casas, foi a de ser fechada.



Leda Maria e Ronaldo, que se salvaram milagrosamente. O garoto perdeu a mãe, quatro irmãos e uma avó



encurradas. O remédio era caminhar pela correnteza. E, calmamente, com aquele bom humor que caracteriza o carioca, continuavam vencendo o trajeto, com água acima da cintura. Houve também a nota trágica: os desmoronamentos de casas e barreiras em vários pontos, ocasionando algumas mortes e muitos ferimentos.

Interrompido o tráfego na Central do Brasil

Até às primeiras horas da tarde, o tráfego da Central do Brasil e da linha Auxiliar esteve completamente interrompido. Como sempre, a maior chéia se verificou justamente pelo transbordamento do rio Maracanã, cujas águas inundaram a linha férrea. Os trens que vinham da Nova Iguaçu, Bangu, Madureira e Engenho de Dentro ao chegarem a São Cristóvão, ali ficaram retidos. Filas intermináveis de elétricos se formaram desde o Méier até São Cristóvão.

postou no aeroporto Santos Dumont, procedente de Vitória e que chegou muito cedo, conseguindo aterrisar com bastante dificuldade. O Ministério da Aeronáutica tomou imediatas providências, expedindo avisos para os aeroportos do interior, a fim de que fossem impedidas as partidas de aviões para esta capital e outras regiões, onde também chovia torrencialmente.

Transbordam o Mangue e o rio Maracanã

Tanto o canal do Mangue como o rio Maracanã transbordaram. O primeiro encheu a avenida Presidente Vargas. Todavia, não causou nenhum estrago. O mesmo não aconteceu com o segundo. Dezenas e dezenas de casas foram invadidas pelas águas do Maracanã, que traziam de roldão nas suas correntes, animais mortos, móveis, roupas, etc., etc.



O motorista Marçal Duarte de Sá, gravemente ferido no desabamento de sua casa, sua esposa, Eunice Mota de Sá, e seu filho Vanderlei também feridos

As dolorosas ocorrências na ladeira dos Tabajaras

TRES CASAS SOTERRADAS SETE MORTOS E VARIOS FERIDOS

Com as dolorosíssimas se desentrolaram na ladeira dos Tabajaras, na Cosme Velho. Três casas de uma vila desabaram, soterrando alguns dos seus moradores. Foram cenas de horror, entremeadas de gritos terríveis, de medo, soldados à aproximação na morte inevitável.

Os moradores abandonaram as casas — as de nos.º 13, 14 e 5 do n.º 538 da citada ladeira, salvando pouco dos seus pertences. As barreiras e pedras do morro rolaram sobre as casas, cobrindo-as quase que totalmente. A de n.º 13 foi a que mais sofreu. Era moradia de Albertino Jones, funcionário do D.F.S.P., servindo no Gabinete de Exames Periciais.

Soterrada com os três filhos no morro de Sacopá

Como dissemos, o tremendo temporal de ontem, teve o seu lado trágico, espalhando o luto e a desolação em diversas famílias.

Uma das casas duramente atingidas pelo aguaceiro foi a de n.º 267, do morro do Sacopá, onde residia o Alaide Pereira Rodrigues, de 31 anos, casada e seus filhos Jorge, de 10 anos, Itamar, de 6 anos e Vera Lucia, de 4 anos. Quando mais intenso era o temporal a humilde habitação desabou soterrando todos os seus ocupantes. Jorge morreu sob os escombros.

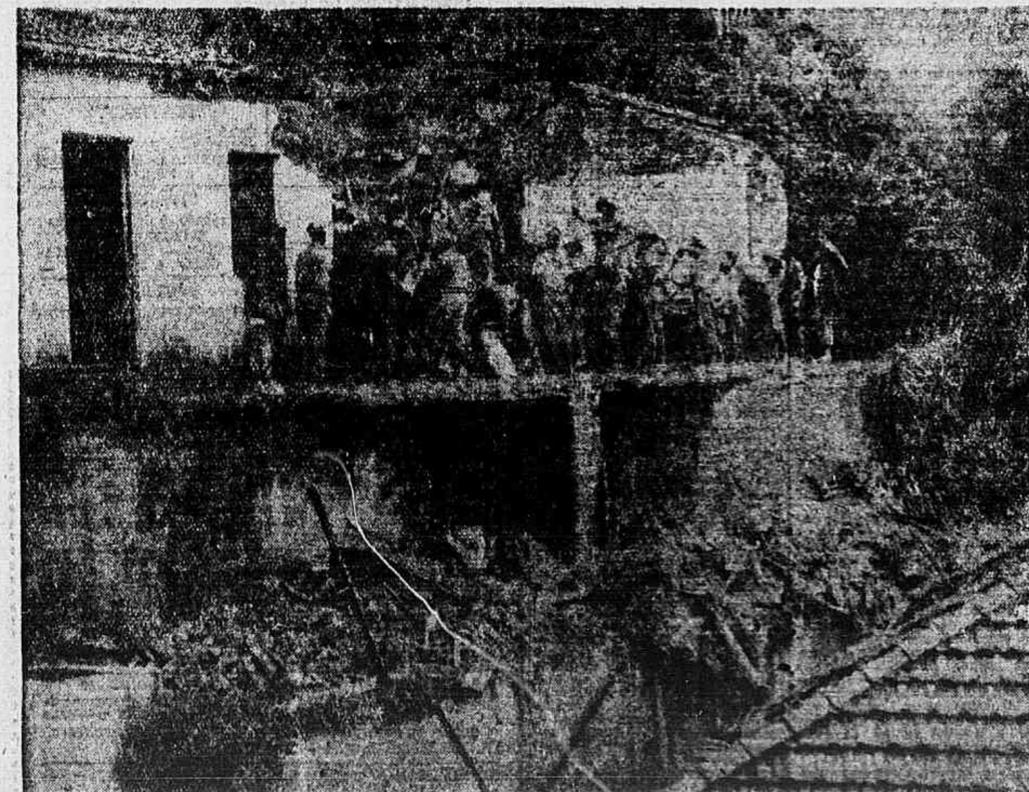
Sua mãe, Alaide Pereira que se acha em adiantado período de gestação, sofreu fratura do braço direito, contusões e escoriações; Itamar, de 6 anos, sofreu ferimentos na cabeça e Vera Lucia, de 4 anos, ferimentos no rosto.

Estes últimos foram medicados no Hospital Miguel Couto, ficando em observação.

O cadáver de Jorge, após decoradas pesquisas dos bombeiros foi retirado de sob os escombros e removido para o I.M.L.

Na avenida Niemeyer Desabou um barracão — Três feridos

Também na avenida Niemeyer uma barreira desabou sobre o barracão n.º 296, soterrando-o. Em consequência, saíram feridos, felizmente sem maiores gravidades seguintes ocupantes gravidades os seguintes ocupantes do barracão:



Flagrante do local dos desabamentos, na ladeira dos Tabajaras, na qual três casas foram soterradas pela avalanche de terra e pedras do morro

criança que juntamente com este fora ferido no desabamento.

Alegou, ao ser socorrido, o obom de João José de Maria Moreira, ter 52 anos de idade, seu caráter e residir no morro do Queirozense 240. Atorçado com a forte pancada que recebera, somente às 23 horas tivera notícia do que acontecera ao seu filho, motivo porque viera até aquele hospital.

Um morto, na rua Tebatinguera

Outro trágico desabamento se verificou, a noite, na rua Tebatinguera, 300. Uma avalanche de terra derrubou a casa, soterrando-a parcialmente. No seu interior estavam os moradores, Evaristo Fernandes do Santos, de 18 anos, operário, seu irmão Paulino, de 22 anos, também operário, e seu cunhado Avelino Alves da Silva, de 29 anos, também operário.

O primeiro morreu sob os escombros e os outros receberam contusões pelo corpo. Foram removidos para o Hospital Miguel Couto, onde, depois de medicados, ficaram em repouso.

Apareceu o pai do garoto

Ao encerrarem os seus expedientes, estava sendo meditado no pronto socorro o pai da infeliz

LABORATÓRIO BARROS TEIRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagem — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DAGNE — Avenida 13 de Maio, 25, 12.º — Sala 1.836 — Tel. 32-3301 e 32-1433. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aberto até 12 horas.)

NA DEPENDÊNCIA DO PACTO DOS AÇUCIADOS BO APODO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ter a intenção de sugerir a nenhum substitutivo ao projeto, uma vez que, a seu ver, dizem as informações prestadas pelo ministro da Fazenda, cabe aos membros de bancadas decidirem acerca do "quantum" da emissão de papel moeda a ser autorizada no Tesouro Nacional lugar em circulação. Feito isto, acrescenta, é que se poderá calcular as condições em que se deverá conceder o abono. Espera-se que a trajetória da reunião tenha lugar ainda esta semana, o que possibilitará a rápida tramitação do projeto.

SANCIONADO O ABONO PARA OS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

nador da cidade em ato de ontem, resolveu sancionar a lei dos abonos ativos e inativos do abono de natal, cuja lei e do seguinte teor: Art. 1.º Os servidores ativos da Prefeitura, da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas e das autarquias municipais receberão juntamente com os vencimentos do mês de dezembro de cada ano o Abono de Natal, nas seguintes bases:

Do padrão "A" ao padrão "E" Cr\$ 1.500,00

Do padrão "F" ao padrão "I" Cr\$ 1.200,00

Do padrão "J" ao padrão "S" ou "PL" Cr\$ 1.000,00

Artigo 2.º — Os servidores inativos da Prefeitura, da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas e das autarquias municipais também receberão juntamente com os vencimentos de dezembro de cada ano o "Abono de Natal", na importância de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Artigo 3.º — Fica o Prefeito autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), para atender à despesa prevista nesta lei, que entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pós, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

GINECOLOGIA E PEDIATRIA Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 40.º AND. — 2as., 3as., 5as. Gas.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carleia — Largo da Carioca, n.º 5 — 4.º and. — Sl. 405 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N.º 31 — Fone: 49-5544 das 8 às 13 horas



CONSAÇÃO EM MACAÉ — Retumbante sob todos os aspectos, foi a consagração recebida pelo famoso elenco do "Show-Revista A MANHÃ" pelo público de Macaé, onde exibiram-se os integrantes do programa "Noches de Ronda". Nada menos de três espetáculos foram realizados, sendo um deles irradiado pela Rádio Emissora de Macaé, ZYP-21. Os aspectos acima foram colhidos durante o espetáculo levado a efeito no Teatro Taboada, vindo-se na primeira foto, o conjunto típico "Los Cubanitos", com Marieta Maria ao microfone. Ao centro um aspecto do numeroso público que superlotava aquela casa de espetáculo e finalmente, uma das inúmeras brincadeiras de auditório, notando-se Rubem Brandão, animador do "Show-Revista A MANHÃ".

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

"NOCHES DE RONDA"

CONSAÇÃO O POPULAR
ELENCO NA CIDADE DE MACAÉ
— SUCESSO ABSOLUTO NO
ESPECTÁCULO IRRADIADO PELA
RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ
ZYP-21 — NOVAS EXCUR-
SÕES EM VISTA — DIRIGEN-
TES E ARTISTAS QUE TRA-
BALHARAM

Após uma derrota honrosa uma brilhante reabilitação

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.871

Quando há perto de quatro anos, formávamos um elenco de artistas amadores, que posteriormente veio a ser conhecido pelos quatro cantos desse imenso Brasil como "SHOW — REVISTA A MANHÃ", longe estávamos de supor que alcançaríamos a fama que ora desfruta o consagrado elenco. E' bem verdade que numerosos artistas gaíaram o estrelato, ingressando no profissionalismo e dele fazendo seu principal meio de vida. Outros entretanto preferiam os parcos "cachets" que percebem como integrantes do "cast" de "SHOW — REVISTA A MANHÃ".

"NOCHES DE RONDA"

O número crescente de artistas, pois conta o elenco com 65 integrantes, obrigou a direção geral a subdividi-lo em vários programas. O primeiro a ser ensaiado, foi o denominado "Noches de Ronda", cuja estréia verificou-se sábado e domingo últimos em Macaé, prospero município fluminense. O êxito obtido pelo consagrado conjunto, superou os alcançados nas cidades de Angra dos Reis, Campos e Rezende, como facilmente podemos deduzir pelo noticiário que chegou às nossas mãos e vindo por um dos nossos companheiros que excursionaram aquela cidade do Estado do Rio.

CONSAÇÃO EM MACAÉ

MACAÉ, 4 — (De Jader Neves para A MANHÃ) — O elenco de "SHOW — REVISTA A MANHÃ"

com os integrantes de seu novo programa. "Noches de Ronda", que exultou nesta cidade fluminense, conjuntamente com a delegação do River F. C. da Piedade, conseguiu retumbante êxito com a exibição feita no Cine Teatro Taboada desta localidade. Com todas as suas amplas dependências superlotadas, fez o elenco carioca a sua apresentação inicial, com a participação dos seguintes artistas:

Rosaria Amanda, Marina Lara, Pioolino, Marieta, Falcão Ramir, Barros, Gerardo, Almirante Silva, "Cabeleira" e o conjunto típico "Los Cubanitos", Rubem Brandão e Damião Carvalho. As ótimas recepções pelo "cast" de "Noches de Ronda" de "SHOW — REVISTA A MANHÃ", foi definitivamente confirmada, quando, após decorrerem 25 minutos do início do espetáculo, foram convidadas a realizarem, outro, no dia seguinte, às 10 horas da manhã.

NA "Z. Y. P. — 21"

Na matiné, perante outro grande público, receberam os artistas nova consagração e logo pedido de exibição, desta feita porém, no auditório da Z. Y. P. — 21 — Rádio Emissora de Macaé, as 20.30 horas. Na matiné, participaram os mesmos artistas da noite anterior e mais Cecy, Lucy Meireles e Mario Pinto. A noite na Rádio, o elenco, recebeu a consagração definitiva conquistando merecido triunfo. Cumpria o elenco, carinhosamente preparado e dirigido pelo nosso companheiro Ireno Delgado, uma "performance" digna de registro, já que em menos de 24 horas, participava com retumbante êxito em quatro espetáculos, uma cidade de dez mil habitantes.

brilhantes atuações dos integrantes do programa "Noche de Ronda."

AGRADECIMENTOS

Ao regressarem ao Rio os dirigentes e artistas de "SHOW — REVISTA A MANHÃ" solicitaram-nos tornar público os seus agradecimentos aos srs. Djalma Almeida, José Kall Filho, este presidente do Fluminense de Macaé, aos srs. Dantas Filho, Thiers Pereira de Azevedo e Luis Fernandes Neves, respectivamente, Diretor Geral, Diretor Gerente e operador da Z. Y. P. — 21 Rádio Emissora de Macaé, pela maneira clara e cavalheiresca em que distinguiram os componentes da embaixada carioca, durante a permanência naquela aprazível cidade praiense do Estado do Rio.

RUBEM BRANDÃO

Rubem Brandão, animador dos espetáculos de "SHOW — REVISTA A MANHÃ" bem sucedido por Damião Carvalho, vem de ser convidado pela Emissora de Macaé, que opera na onda de 187,5 mts. e na frequência de 1.600 Kcs, para animar seus programas de auditorio aos sábados e domingos. O popular locutor ficou de responder breve ao convite que lhe foi formulado.

Foi o que conseguiu em Belo Horizonte, o "five" da D.P.S. — O dr. Helvecio de Campos, presidente do América F. C., demonstrou ser um desportista de mérito — Os rapazes cariocas visitaram o túmulo do saudoso Marcos, ex-defensor do Botafogo — Notas



Instantâneos colhidos durante o desenrolar da peleja travada em Belo Horizonte entre os "fives" do América local e do D.P.S. desta capital

A MANHÃ no Trunfo

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hopódromo da Gávea

Programa de sábado	
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14,10 horas.	2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,45 horas.
1-1 Manguarito	1-1 Idoário
2-2 Parthinos	2-2 Carinhosa
3-3 Senta a Pua	3-3 Katchuca
4-4 Lord Orion	4-4 Itaquety
5-5 Indiscreto	5-5 Estalo
6-6 Cangapé	6-6 Chito Prisca
7-7 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,45 horas.	7-7 Adelin
1-1 Normallista	8-8 Botafogo
2-2 Lusitana	9-9 Sultamita
3-3 Tintureira	10-10 Carlos Magno
4-4 Pantomima	1-1 Lipari
5-5 Forniga	2-2 Leste
6-6 Boliva	3-3 Piense
7-7 Brindela	4-4 Pepto
8-8 Dalmata	5-5 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 17,50 horas.
9-9 Diva	1-1 Napoleão
10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 15,20 horas.	2-2 Fanita
1-1 Saquarema	3-3 Portugal
2-2 Comendador	4-4 Dracula
3-3 Moreno	5-5 Infante
4-4 Hipocrita	6-6 Cibacina
5-5 Rolante do Sul	7-7 Night Club
6-6 Arlana	8-8 Borrachudo
7-7 Ben Hur	9-9 Ondião
8-8 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — às 15,30 horas.	10-10 Turca
1-1 Francézina	1-1 Darling
2-2 Linda Tarde	2-2 Iac
3-3 Camarada	3-3 Dixie
4-4 Elegy	4-4 Holanda
5-5 Tarentaise	5-5 PAREO — Grande Premio Comparação — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — às 15,55 horas.
6-6 Viuva Alegre	1-1 Bar El Glosal
7-7 Lollypop	2-2 Algarvo
8-8 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 16,30 horas.	3-3 Jocosca
1-1 Jaguaribe	4-4 Fair Play
2-2 Assalto	5-5 Ondião
	6-6 Ocullo

4-6 Oto	56	3-3 Silver Lass	55
7-7 Torpedo	57	4-4 Elsem	55
8-8 Argonauta	57	5-5 Bola Azul	55
9-9 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 16,30 horas.		6-6 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14,10 horas.	
1-1 El Toro	56	1-1 Mahdi	55
2-2 Don Pancho	56	2-2 Vivianne	55
3-3 Nuvem	54	3-3 Machetes	55
4-4 Mediador	56	4-4 Oda	55
5-5 Iberico	56	5-5 Marinha	55
6-6 Inspiração	54	6-6 Eliaz	55
7-7 Cigana	50	7-7 Eliaet	55
8-8 Rio Formoso	56	8-8 Eliaet	55
9-9 Petulante	54	9-9 Eliaet	55
10-10 Eliaet	56	10-10 Cangapé	51
11-11 Thunberg	56	11-11 Cangapé	51
12-12 PAREO — Premio Manoel A. Lungruber (XXVIII Handicap Especial) — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — às 17,10 horas.		12-12 Cangapé	51
1-1 Globo	56	1-1 Incedido	58
2-2 Mateco	52	2-2 Luarinda	58
3-3 Elite	53	3-3 Maristoteles	54
4-4 Balaido	58	4-4 Jangadeiro	59
5-5 Helas	53	5-5 Jiamoji	54
6-6 Punhaquá	53	6-6 Flauto	54
7-7 Jahú	52	7-7 Waldorf	54
8-8 Moratin	51	8-8 Piantira	58
9-9 Móbaco	51	9-9 Piantira	54
10-10 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 17,50 horas.		10-10 Ruivo	58
1-1 Incedido	58	11-11 Lamego	52
2-2 Luarinda	58	12-12 Parlicco	54
3-3 Maristoteles	54	13-13 Ebin	52
4-4 Jangadeiro	59	14-14 Marcello	54
5-5 Jiamoji	54		
6-6 Flauto	54		
7-7 Waldorf	54		
8-8 Piantira	58		
9-9 Ruivo	58		
10-10 Lamego	52		
11-11 Parlicco	54		
12-12 Ebin	52		
13-13 Marcello	54		

BELO HORIZONTE, 3 (De Arol do Bonifácio, especial para A MANHÃ) — Com a presença de uma considerável assistência, realizou-se no município de Belo Horizonte, na quadra da capital bandeirante, o "five" da América F.C., ainda não havia por uma só vez, experimentado o amargor de uma derrota.

Assembleia geral no Americano Olímpico

De conformidade com o seu estatuto em vigor, o Americano Olímpico realizará, no próximo dia 10, em primeira e única convocação, às 9 horas, uma grandiosa assembleia geral, para eleição de seu Conselho Deliberativo, no biênio 1951-52.

QUADROS E "CESTINHAS"

Os quadros e "cestinhas" formaram da seguinte maneira: AMÉRICA F.C.: Silvio (11), Dalmo (6), Quati (1), Célio (3), Oto (6), Arcílio (2) e Dute. D. P. S.: Ardellin (8), Thales (8), Caco (8), Hermes (11), Gaturamo (4) e Genílio.

Tombaram os cariocas

Dois de um quinto valeroso e aproveitando o cansaço de que estavam possuídos os cariocas, o "five" alamedino, conquistou nesta primeira peleja, o tão almejado triunfo, que para ele, seria a consagração definitiva, uma vez que, entre os visitantes, encontravam-se, nomes do basquetebol brasileiro, tais como: Ardellin, Hermes, Thales e outros.

Outra brilhante vitória do Aliados

Nova e brilhante vitória vem de conquistar o quadro do Aliados de Bangú ao derrotar domingo último o poderoso conjunto do Vendaval do Andaraí.

UMA NOTA TRISTE

Em verdadeiro contraste com o dr. Helvecio Campos, temos a censurar a hostilidade dos "torcedores" de seu clube. Após o término do primeiro encontro, quando os jogadores saliram vitoriosos, os fãs do América F.C., num verdadeiro delírio, deixaram cair sobre a quadra, uma grande chuva de bombas, fazendo um barulho ensurdecedor. No segundo embate, quando o triunfo final coube ao D.P.S., os atletochados dos "slams", não contentes com o resultado, tentaram agredir o pessoal visitante.

BOM O DESEMPENHO DAS EQUIPES

Na equipe vencedora que teve um bom desempenho, todos atuaram de maneira digna, destacando-se Baidoneo que, com muita felicidade em seus arremessos, errou uma única vez. Já com os cariocas, não aconteceu a mesma coisa. Demonstrando estarem dominados pelo cansaço de uma exaustiva viagem de trem que durou aproximadamente 17 horas, muito embora, tivessem desmontado o máximo de seus esforços, nada puderam fazer, uma vez que, a chance lhes era adversa.

AS EQUIPES

As equipes foram as seguintes: AMÉRICA F. C.: Dute (6), Dalino (6), Silvio (2), Célio (2), Baidoneo (23), Quati (3) e Ardellin. D. P. S.: Thales (10), Ardellin (8), Hermes (10), Genílio (7), Caco (7) e Gaturamo.

UM RESULTADO DIFERENTE...

Muito embora a equipe local e seus inúmeros "torcedores" não acreditavam numa possível reabilitação dos rapazes comandados por Hermes, estes, atenciosos dentro de suas reais possibilidades, impuseram-se de maneira a não deixar dúvidas, sobre os seus vencedores da noite anterior, pela contagem de 4x2. Esta derrota, foi para os alamedinos de um sabor bem desagradável, pois, há oito anos consecutivos conquistaram o título de campeão invicto, da cidade de Belo Horizonte. Também em memoráveis prêmios interestaduais, con-

XXIX HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o "XXIX Handicap Especial" na distância de 1.400 metros e dotação de Cr\$ 60.000,00, a realizar-se no dia 17 de dezembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do dia 7, quinta-feira.

Automobilistas!

Para bem servir o seu automóvel procurem

M.I.L. A melhor casa do Brasil!

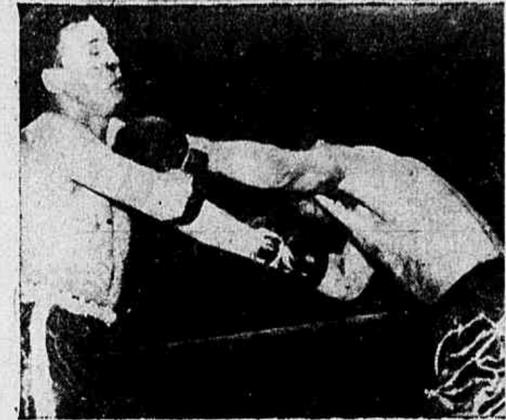
PÁTIO INTERNO da B.I.

RUA MEXICO-98 A-LOJA *FONE: 42-5563

CONCEDIDA PERMISSÃO — A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica concedeu permissão para a realização do jogo noturno de sábado, Flamengo x São Cristóvão, no estádio do "Glorioso"

FORA DO "MUNICIPAL" OS JOGOS DO LIDER E DO BANGU

Impraticável o "colosso do Derby" para a prática de futebol — Danos colossais em consequência do aguaceiro que caiu sobre a cidade



EM DECLÍNIO A "ESTRELA" DE JOE LOUIS — Joe Louis (à direita) o antigo campeão mundial de peso pesado, decidiu voltar ao "ring" a fim de recuperar seu título. Na gravura, vê-se um flagrante do "demolidor"; quando aplicava um dos seus famosos murros com a esquerda, em Cesar Brion, no oitavo "round" da luta em que se empenhou recentemente com aquele adversário, em Chicago. Brion se defendeu valentemente com as mãos, evitando o "knock-out" e forçando Joe Louis a contentar-se com a vitória por pontos.

Mulheres violentas

DESPERTA GRANDE INTERESSE O TORNEIO INTERNACIONAL DE LUTA LIVRE, NO CIRCO GARCIA

Nina Rossi, Nita Najdi, Helena Buch, Linda Davis, Vera Carmanova, Yaki Dick e muitas outras lutadoras estão participando do Torneio Internacional de Luta Livre que está sendo disputado no Circo Garcia, na Praia de Botafogo sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pugilismo. Trata-se de um certame farto de violência em que as representantes do belo sexo se empenham com a mesma violência que qualquer homem e que empolgam pelos golpes rápidos e se-

DEBAIXO DE TEMPORAL

TREINARAM OS BANQUENSES SEM ZIZINHO E RAFAGNELI

Apesar do temporal que desabou ontem, sobre a cidade, Onildo Vieira realizou o treino de conjunto de seus pupilos. O ensaio durou sessenta minutos e foi acompanhado pelo diretor técnico Carlos Nascimento.

O zagueiro Rafagnelli e o atacante Zizinho foram poupados. Ambos não se apresentam em boas condições físicas e a direção técnica está poupando esses elementos para poder contar com ambos no jogo contra o Olaria.

Levou a melhor o conjunto dos titulares, pesa contagem de 4 x 2 pontos marcados por Ismael (2), Mario e Jairo, para os efetivos e Décio (2) para os aspirantes.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:
EFETIVOS: — Pedrinho (Jorge); Belacosa e Sula; Gualter, Mirim e Pingueta; Menezes, De Paula, Simões, Ismael e Mario (Jairo).

ASPIRANTES: — Borracha; Oswaldo e Cajá; Eloi, Joel e Irani; Moacir, Vermelho, Calixto, Décio e Onerino.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

150 atletas na preliminar de "São Silvestre"

Patrocinada pelos nossos confrades da "Gazeta Esportiva", de São Paulo, será realizada, domingo, nesta capital, a preliminar para a tradicional "Corrida de São Silvestre" programada para o dia 31 deste mês, na capital Bandeirante.

150 ATLETAS
Nada menos de 150 atletas estão inscritos para participar nes-



HOMENAGEADO UM VASCAINO DE "SETE COSTADOS" — Artur Soares da Fonseca, o popular "Cordinha", vascaíno de sete costados, fez anos ontem. A data foi comemorada pelos amigos do aniversariante e especialmente pelos cruzmaltinos que ofereceram um almoço ao "Cordinha". Entre os presentes estavam Vargas Neto, Ciro Aranha, Mário Filho, Inocêncio Pereira Leal, Otávio Povoas e Ozorinho. Na foto, um aspecto tomado pouco antes de ser iniciado o almoço, vendo-se o aniversariante ladeado por Vargas Neto e Mário Filho.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 7 de dezembro de 1950

NÚMERO 2.871

CERA SEVERA

Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO,
— N. 75 —

HOJE, BOTAFOGO X ESTRELA DO NORTE

Em virtude do mau tempo, o prêmio amistoso entre o Botafogo e o Estrela do Norte de Cachoeiro do Itapemirim, que estava programado para ontem, foi transferido para a noite de hoje no mesmo local, ou seja o campo de General Severiano.

O ATLETICO EM PARIS

O campeão mineiro joga hoje na "Cidade Luz"

O Atlético Mineiro, que está brilhando na Europa, disputará hoje mais uma peleja no velho Continente.

Depois de ter empatado por três a três com a seleção de Luxemburgo, o famoso conjunto montanhês partiu para Paris, onde estreará esta tarde. O Red Star será o rival do "onze" mineiro, estando o prêmio despertando enorme interesse na "Cidade Luz".

A turma do Atlético jogará integrada por todos os seus valores.

Apenas seis jogadores indiciados

Dimas, Godofredo, Jorginho e Carlinhos, todos do América, apesar de citados, não serão julgados — Botafogo, Flamengo e Canto do Rio por atraso — Um juiz e um técnico em julgamento

EZZARD MANTEVE SUA COROA

CINCINATI, Ohio, EE. UU. 6 (U. P.) — Ezzard Charles, o campeão mundial dos pesos-pesados, manteve sua coroa ontem à noite, vencendo por nocaute, no



Ezzard, atual campeão mundial de peso pesado

11º assalto, o seu adversário NICK BARONE.

A luta, realizada no ringue de Cincinnati Gardens, estava prevista para durar até 15 rounds, e foi decidida aos dois minutos e 6 segundos do decimo-primeiro.

Charles acusou o peso de 185 libras, com seis libras e meia de vantagem sobre Barone.

Charles, que defendeu seu título pela primeira vez, lutando em sua cidade natal, dominou Barone em todos os assaltos e teria vencido por enorme margem de pontos, se não o fizesse por nocaute.

Nick Barone, ex-fuzileiro naval, sofreu assim o primeiro nocaute de sua carreira de 52 lutas como profissional.

Pelo auditor do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, foram indiciados seis "players" que participaram da última rodada do certame carioca, para serem julgados amanhã, por aquele Tribunal.

OS INDICIADOS

Os jogadores indiciados são: Gago, Biguá e Durval do Flamengo, Zezinho do Botafogo, Carlos de Souza, do Canto do Rio e Tão, do Madureira.

Também os clubes Botafogo e Canto do Rio serão julgados amanhã, por atraso de jogo, assim como o técnico Lourival Lorenzo, do Canto do Rio, acusado de instruir seus "pupilos" durante o jogo que travou com o América.

UMA SURPRESA

Quando foi dada a conhecer a relação dos indiciados, o cronis-

ta foi surpreendido com a ausência dos nomes de Dimas, Godofredo, Jorginho e Carlinhos, todos do América e que foram reprimidos pelos juizes que arbitram os jogos entre aspiran-

PRESTARÁ ESCLARECIMENTOS

O árbitro Heitor de Oliveira deverá comparecer junto ao Tribunal de Justiça, amanhã, para prestar esclarecimentos.



Biguá, o veterano craque rubro-negro, que será julgado amanhã

tes e profissionais entre rubros e niteroienses.

Segundo apuramos, os jogadores acima foram citados nas sumulas daquele encontro e não nos foram declaradas as razões pelas quais aqueles jogadores não foram indiciados.

Trata-se, portanto, de um "caso" que poderá vir trazer complicações aos dirigentes da F. M. F., uma vez que será um precedente aberto e que facultará aos demais clubes reclamar seus direitos.

Bastos Padilha na diretoria Gilberto Cardoso

Gilberto Cardoso um dos candidatos à presidência do Flamengo, convidado para fazer parte de sua diretoria o sr. Bastos Padilha.

O convite foi aceito, o que vale dizer, que o veterano desportista voltará mesmo à atividade no clube da Gavea...

Oficina Meyer

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.

J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 28-2616

A "Taça Eficiência"

Com os resultados dos jogos de domingo, o Bangu ficou apenas a 2 pontos atrás do Vasco. A colocação dos concorrentes à Taça Eficiência, é a seguinte:

Lugares	Equipes	Pontos
1.º	Vasco	155
2.º	Bangu	153
3.º	Botafogo	142
4.º	Fluminense	139
5.º	Flamengo	121
6.º	América	107
7.º	Olaria	91
8.º	Bonavenense	84
9.º	Madureira	54
10.º	São Cristóvão	41
11.º	Canto do Rio	30

DR. CAPISTRANO

REASSUMIU A CLINICA

Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

À venda o número de Dezembro



EDIÇÃO ESPECIAL
COM 80 PÁGINAS

Modelos para festas, bailes, formaturas e casamentos

Figurinos exclusivos de Gilberto Trompowsky e dos grandes costureiros de Paris
Detalhes elegantes — Echarpes — Escandendo o maillot — Modelos para a praia e campo — Lingerie — Tricot — Moda infantil — Moldes sob medidas — Culinária — Riscos para bordar — Para o seu Bebê — Contos de amor...

MOLDES COMPLETOS DE VESTIDOS DE BAILE executados em combinação com a Acad. Toutemode

A REVISTA FEMININA
MAIS COMPLETA

FUNDO DE READAPTAÇÃO — O assunto sobre o Fundo de Racial Dias Pequeno, será resolvido, em definitivo, na reunião do atleta profissional de futebol, que deveria ser discutido ontem, pela comissão nomeada pelo ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, será resolvido, em definitivo, na reunião de terça-feira, à noite, no Palácio do Trabalho